

GOVERNANÇA TRANSPARENTE | INVESTIR EM NOSSO PESSOAL | TORNAR O AÇO MAIS SUSTENTÁVEL | ENRIQUECER NOSSAS COMUNIDADES

GESTÃO PARA A LIDERANÇA | MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA | PERFIL ORGANIZACIONAL | PERFIL DO RELATÓRIO

Relatório de Sustentabilidade 2008 ArcelorMittal Brasil



ArcelorMittal

transformando
o amanhã





GESTÃO PARA A LIDERANÇA	1
Visão Estratégica	2
MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA	3
PERFIL ORGANIZACIONAL	4
Mercados Atendidos	5
Desafios do setor	6
GOVERNANÇA TRANSPARENTE	7
Valores	8
No Brasil e no Mundo	8
INVESTIR EM NOSSO PESSOAL	10
Perfil dos empregados	11
Gestão de pessoas	12
Desenvolvimento profissional	14
Saúde e Segurança	16
TORNAR O AÇO MAIS SUSTENTÁVEL	18
Água	20
Energia	22
Transporte	24
Materiais	24
Emissões	25
Resíduos	26
Biodiversidade	29
Sanções	33
Educação Ambiental	33
ENRIQUECER NOSSAS COMUNIDADES	35
Geração de Valor	36
Fornecedores	37
Comunidades	39
Cultura	41
Promoção Social	42
Enchentes de Santa Catarina	44
Direitos Humanos	45
PERFIL DO RELATÓRIO	46
Índice GRI	47
Glossário	51
Prêmios e Reconhecimentos	52
Créditos	52



A ArcelorMittal Brasil mantém as melhores práticas de gestão sobre pessoas e meio ambiente, norteadas pelos princípios de sustentabilidade. A busca é constante pela eficiência dos processos, focando ganhos de gestão e, conseqüentemente, melhores oportunidades de negócios.

Gestão Para a Liderança

Assumindo a responsabilidade de “transformar o amanhã”, a estratégia de sustentabilidade da ArcelorMittal é:

Investir em nosso pessoal

Fazer com que toda e cada pessoa que trabalhe para nós se sinta valorizada

Tornar o aço mais sustentável

Usar nossa *expertise* em aço para desenvolver processos mais ecológicos

Enriquecer nossas comunidades

Nossa presença tem um papel importante em todas as comunidades onde operamos.

Tudo isso está sustentado por uma Governança Transparente

Ser o maior grupo siderúrgico do mundo, com capacidade de produção de 130 milhões de toneladas de aço por ano e presença em mais de 60 países, implica enormes responsabilidades econômicas, sociais e ambientais. Líder nos quatro segmentos de consumo de aços planos, longos e inoxidáveis – automóveis, construção, eletrodomésticos e embalagens –, a ArcelorMittal, criada em 2007 com a fusão dos dois principais *players* globais do setor (Arcelor e Mittal Steel), procura se manter posicionada como protagonista mundial em sustentabilidade.

Para garantir essa condição, a ArcelorMittal está comprometida com a excelência profissional e a qualidade de vida de seus mais de 300 mil empregados e familiares em todo o mundo, estimulando o desenvolvimento econômico das comunidades em que atua e a responsabilidade em relação ao meio ambiente, com foco permanente em inovação tecnológica e a aplicação dos princípios da governança corporativa transparente.

É nessa estratégia de Responsabilidade Social Empresarial que está baseado o compromisso da ArcelorMittal de “Transformar o Amanhã”.

ArcelorMittal Brasil

Importante braço do grupo mundial, a ArcelorMittal Brasil segue a visão estratégica da controladora. Por consequência, também se destaca por



Bobinas de Aço na ArcelorMittal Vega

suas ações de sustentabilidade, nas quais é, igualmente, referência em siderurgia. Com atuação em quatro países – Brasil, Argentina, Costa Rica e Trinidad e Tobago – e formada a partir da união dos ativos da ArcelorMittal Aços Longos, da ArcelorMittal Tubarão e da ArcelorMittal Vega, a ArcelorMittal Brasil se orgulha de seus indicadores de boas práticas.

Foi, por exemplo, a primeira siderúrgica brasileira a integrar o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa, no qual se manteve até fechar o capital. Tem seguidamente obtido classificações de destaque em *rankings* nacionais e internacionais de sustentabilidade empresarial – entre eles, o Top Ten na lista das 150 Melhores Empresas para você trabalhar, conforme o *Guia Você S/A – Revista Exame* – e busca aprimorar tanto seus processos produtivos quanto seu relacionamento com a sociedade.

Compromisso

Reunindo 15,3 mil empregados, distribuídos em 27 unidades industriais com capacidade instalada de 15 milhões de toneladas de aços longos e planos ao carbono, a ArcelorMittal Brasil, que em 2008 apresentou, no resultado consolidado, receita líquida de R\$ 19,8 bilhões (ante a R\$ 15,3 bilhões em 2007) e lucro líquido de R\$ 1,4 bilhão, mantém o compromisso com um modelo de gestão integrado, apesar da diversificação de seus negócios.

Ganham destaque ações na área ambiental que vão além do respeito à legislação: a empresa investe em processos de eliminação ou redução de impactos ambientais. No âmbito social, a prioridade são programas de educação e de geração de renda para as comunidades vizinhas às suas unidades.

Em 2008, a ArcelorMittal Brasil viveu, como todas as empresas do setor siderúrgico, momentos antagônicos.

Os três primeiros trimestres foram extremamente positivos para todos os segmentos da nossa atuação no Brasil, o que assegurou resultados expressivos para a Empresa.

E isso é motivo de orgulho.

Impulsionados pelo crescimento da economia brasileira, mantivemos nossa posição de destaque nos mercados de aços longos e planos ao carbono. Nossas unidades apresentaram indicadores de *performance* incluídos entre os melhores do Grupo, especialmente em relação a custos de produção, e de eficiência operacional e gerencial. O compartilhamento de serviços, por meio do desenvolvimento do Centro Corporativo da ArcelorMittal Brasil, assegurou-nos ainda crescentes ganhos de sinergia.

A partir de setembro, no entanto, a grande mudança nos rumos da economia mundial impactou nossos resultados de forma significativa e alterou o cenário para os próximos meses. Apesar dos números finais ainda serem satisfatórios, a situação recomendou cautela e exigiu adaptações por parte da Empresa.

A reação da ArcelorMittal para fazer frente à nova realidade de negócios foi decisiva e rápida. O Grupo passou a focar sua atuação em uma estratégia de curto e médio prazos com ênfase nos chamados “3 Cs”: Custo, Cliente e Caixa. Entre as decisões adotadas, houve uma revisão nos planos de investimentos, com o intuito de reduzir despesas para os próximos trimestres. Em relação ao capital de giro, conseguimos melhorar o fluxo de caixa, seja pela redução de estoques de matéria-prima e produtos acabados, seja pelo maior monitoramento sobre as contas a pagar e a receber.

Em linha com as diretrizes do Grupo, a ArcelorMittal Brasil se adaptou rapidamente ao novo momento. Contamos com o engajamento de todas as áreas da Empresa para atender às novas demandas do cenário internacional, promovendo revisões de orçamento, além da redução de despesas gerais administrativas e de custo nos processos operacionais.

A resposta firme e positiva frente à nova situação econômica não nos afastou, entretanto, de nosso compromisso com a Qualidade, a Liderança e a Sustentabilidade, os grandes pilares que orientam nossas ações.

Na medida em que as ações definidas em 2008 colocam o Grupo ArcelorMittal

bem posicionado para o futuro, sentimos-nos seguros para realizar nosso objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural do país.

Neste relatório, apresentamos as principais ações relacionadas à nossa atuação sustentável em 2008. Temos a certeza de que muitos dos projetos e ações aqui descritos terão não apenas continuidade, mas serão diversificados e intensificados.

Reafirmamos nosso compromisso com iniciativas em favor da sustentabilidade, em especial com os princípios dos direitos humanos, direitos do trabalho, proteção do meio ambiente e combate à corrupção estabelecidos pelo Pacto Global da ONU, do qual somos signatários.

Com o mesmo espírito empreendedor que faz da Empresa a líder mundial no setor siderúrgico, pretendemos manter nosso apoio às comunidades nas quais estamos inseridos, intensificar relações transparentes e profícuas com colaboradores, fornecedores, consumidores e demais *stakeholders*, e evoluir ainda mais na sustentabilidade dos nossos negócios.

Carlo Panunzi
CEO ArcelorMittal Brasil



Carlo Panunzi



Uma das principais siderúrgicas da América Latina, a ArcelorMittal Brasil tem presença destacada nos setores de aços longos e planos ao carbono. Constituída em dezembro de 2005, reúne três das mais competitivas empresas siderúrgicas do país – ArcelorMittal Aços Longos, ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Vega.

Perfil Organizacional

Locais de atuação da ArcelorMittal Brasil

Brasil

1. Bahia
2. Espírito Santo
3. Minas Gerais
4. Santa Catarina
5. São Paulo

Argentina

Costa Rica

ArcelorMittal Brasil em números:

Unidades industriais:
27

Empregados:
15.306

Patrimônio Líquido:
R\$ 15,700 bilhões

Vendas Totais:
R\$ 24,730 bilhões

Receita Operacional Líquida:
R\$ 19,800 bilhões

EBITDA:
R\$ 6,349 bilhões



Mercados Atendidos

Aços longos – a ArcelorMittal Aços Longos tem capacidade para produzir 5,6 milhões de toneladas de aço e 1,55 milhão de toneladas de trefilados por ano. É líder sul-americana em arames para uso industrial e agropecuário e uma das três principais fabricantes mundiais de fio-máquina para *steel-cord* – cordonéis de aço para pneus radiais. Conta com uma extensa rede de distribuição de produtos em todo o país, incluindo o sistema “Belgo Pronto”, para entrega de material cortado e dobrado para uso na construção civil. Possui unidades em sete cidades de três estados: Itaúna, João Monlevade, Juiz de Fora e Sabará (MG); Cariacica (ES); e São Paulo e Piracicaba (SP).

A ArcelorMittal Aços Longos também integra, desde 1997, a *joint venture* que controla a Belgo Bekaert Arames, com uma capacidade produtiva de 900 mil toneladas por ano de trefilados, o que lhe garante a condição de maior fabricante de arames das Américas e líder do mercado nacional, com produtos presentes em produtos dos mais variados segmentos, como agropecuária, bens de consumo, construção civil, exploração de petróleo, indústria automobilística e utensílios domésticos.

Aços Planos – a ArcelorMittal Tubarão, localizada na Grande Vitória (ES), tem capacidade para 7,5 milhões de toneladas de aço por ano; e a ArcelorMittal Vega, situada em São Francisco do Sul (SC), tem capacidade para 1 milhão de toneladas de laminados a frio e galvanizados por ano.

A ArcelorMittal Tubarão é líder no mercado internacional de placas e fornecedora no mercado interno de laminados a quente. Já a ArcelorMittal Vega é uma unidade especializada na transformação de aço e trabalha com bobinas fornecidas pela ArcelorMittal Tubarão, transportadas por cabotagem até a unidade industrial. É especializada na produção de bobinas finas a frio e bobinas galvanizadas. Do total de sua produção, cerca de 70% destina-se ao mercado automotivo, principalmente para a produção de carrocerias.

Desafios do Setor

Para o setor siderúrgico, 2008 foi marcado por dois períodos bem distintos. Até setembro, as empresas mantiveram o ritmo de crescimento de 2007. Impulsionados pela expansão do consumo, sobretudo nos países em desenvolvimento, os números indicavam faturamento vultoso ao final do período.

No último trimestre do ano, porém, a crise financeira modificou significativamente o cenário, alterando perspectivas para 2009. Segundo o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), as vendas de aço no mercado interno, por exemplo, caíram, em novembro de 2008, 25,8% em relação a outubro, e, em dezembro, 33,9%. No mercado externo, a comercialização do produto também caiu: em novembro, o declínio foi de 23%; em dezembro, de 9%.

O estado de alerta aumentou em janeiro de 2009, com registro de queda de 48% nas vendas de aço no mercado interno e de 52% na produção das siderúrgicas brasileiras. Em um cenário que aponta para excesso de oferta do produto no mercado internacional, com conseqüente redução de preços, o recuo das compras e a manutenção de altos custos de produção, a ArcelorMittal Brasil, assim como seu grupo controlador, não poderia ficar imune. Contudo, no cenário de crise, a ArcelorMittal Brasil comprovou sua importância estratégica para o grupo, exibindo resultados que respaldaram a sustentabilidade dos negócios na América Latina.

Mesmo assim, o momento exige cautela. A empresa adota, em consonância com a controladora, estratégias que têm por objetivo enfrentar as dificuldades reduzindo ao máximo os impactos sobre seu desempenho.

O foco nos 3Cs – Custo, Cliente e Capital – permanece como base da estratégia para 2009, que não será um ano fácil. Por outro lado, em comparação a crises anteriores, a indústria siderúrgica está em uma posição mais sólida, reflexo de melhorias em fundamentos, associadas ao compromisso cada vez mais rigoroso com a sustentabilidade, a qualidade e a liderança, que norteiam a gestão da empresa na tarefa de superar obstáculos ao seu crescimento.

Investimentos

Antes que surgissem as primeiras sombras da crise internacional, em março de 2008, a ArcelorMittal anunciou um plano de investimentos para o Brasil: US\$ 5 bilhões em cinco anos, a serem destinados a projetos de manutenção de plantas industriais e de elevação da capacidade produtiva.

A primeira parte desses recursos – US\$ 1,2 bilhão – será destinada à duplicação da capacidade produtiva da ArcelorMittal Monlevade, situada em João Monlevade (MG), que prevê a construção de um novo alto-forno, com capacidade para 1,5 milhão de toneladas/ano de gusa, a instalação de uma nova sinterização (que

deve elevar a produção atual de 1,7 milhão de toneladas para 5,7 milhões anuais), de uma aciaria com capacidade de 2,4 milhões de tarugos por ano (o dobro da atual) e de um novo laminador, aumentando a capacidade nominal para 2 milhões de toneladas por ano. Em julho de 2008, a empresa anunciou mais R\$ 1,6 bilhão em investimentos, visando a elevar a produção de aços longos em 65%, equivalentes a 2,6 milhões de toneladas/ano, a partir da construção de dois novos alto-fornos, com capacidade total de 400 mil toneladas; um forno elétrico com capacidade de 1,2 milhão de toneladas; um forno panela de dois lingotamentos contínuos; um laminador de vergalhões com capacidade de 520 mil toneladas; um laminador MBQ/SBQ com capacidade de 500 mil toneladas. Com um investimento de cerca de R\$ 300 milhões, a expansão da ArcelorMittal Vega amplia a capacidade produtiva de material galvanizado por imersão a quente. As demais unidades do processo serão ampliadas para comportar o incremento da produção.

Com a retração dos mercados do aço, a partir do último trimestre de 2008, a empresa precisou rever os prazos inicialmente fixados para alguns desses investimentos. Em João Monlevade, a previsão de conclusão das obras de duplicação passou de 27 para 40 meses, mas não houve a suspensão do projeto. Em relação aos demais programas, a empresa preferiu aguardar eventuais mudanças de comportamento nos mercados interno e externo para estabelecer novos cronogramas.



A ArcelorMittal Aços Planos tem capacidade produtiva para 7,5 milhões de toneladas por ano

Contenção

Em virtude da turbulência financeira mundial, a ArcelorMittal anunciou, para 2009, redução na produção de 35%, no mundo todo. A diminuição, resultante da queda acentuada dos preços do produto, tem por objetivo equilibrar as contas até o cenário se mostrar mais favorável. Além disso, também foram tomadas medidas relativas aos quadros de pessoal, mas sempre com a preocupação de mitigar ao máximo os impactos da crise sobre os empregados.

A Belgo Bekaert Arames, controlada pela ArcelorMittal Aços Longos, fez, em janeiro de 2009, um acordo com os trabalhadores da Unidade de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, de suspensão temporária dos contratos de trabalho de até 1,3 mil pessoas.

O procedimento implica cancelamento dos contratos por até um ano, período no qual os empregados recebem mensalmente 55% dos salários e mais recursos do Fundo de Amparo aos Trabalhadores (FAT) – bolsa de seguro-desemprego de R\$ 765 –, além de poderem ingressar em cursos gratuitos de qualificação, durante o afastamento. O sucesso dessa negociação, endossada em assembleia pelos trabalhadores da Belgo Bekaert, pode fazer com que a medida se torne modelo, caso necessário, para aplicação em outras unidades da empresa no país.

Outra providência para enfrentar a crise foi a implantação do Programa de Desligamentos Voluntários e de antecipação voluntária de aposentadorias. A empresa ainda não fez um balanço das adesões, mas considera a ação fundamental para equilibrar, com o menor ônus possível aos empregados, o descompasso entre a oferta e a demanda de aço no mercado.

A photograph of a small, greyish-brown bird perched on the top edge of a large, tightly wound coil of steel wire. The wire is dark and has a metallic sheen. The background is a clear blue sky with some blurred palm fronds in the upper right corner.

A governança corporativa da ArcelorMittal Brasil adota as boas práticas necessárias para garantir o sucesso organizacional da Empresa, além de estabelecer as diretrizes estratégicas e acompanhar o desenvolvimento dos negócios. Estas práticas estão alinhadas aos princípios da ArcelorMittal global, norteadas por três valores: sustentabilidade, qualidade e liderança.

Governança Transparente



Paulo Geraldo de Sousa recebe o Prêmio Mineiro de Gestão Ambiental do governador de Minas Gerais, Aécio Neves

Valores

A atuação da ArcelorMittal está fundamentada em três valores principais:

- **Sustentabilidade** — Nosso compromisso com o mundo que nos rodeia está além dos aspectos básicos e leva em consideração as necessidades das pessoas nas quais investimos e as comunidades que apoiamos e operamos. Esta abordagem de longo prazo se constitui no eixo central para nossa filosofia de negócios.

- **Qualidade** — Nossa visão supera os limites do presente para vislumbrar como será a siderurgia do futuro. A qualidade de nossos produtos depende da qualidade de nossas pessoas. Por isso, nosso objetivo é atrair e fomentar o desenvolvimento dos melhores talentos, para oferecer soluções de qualidade superior a nossos clientes.

- **Liderança** — Nossa clara visão de futuro nos permite criar constantemente novas oportunidades. Este espírito empreendedor nos levou à vanguarda da indústria siderúrgica. Agora, nós estamos nos movendo para além do que o mundo espera da indústria do aço.

No Brasil e no mundo

O modelo de governança corporativa da ArcelorMittal mundial transcende requisitos formais estabelecidos internacionalmente para a gestão sustentável de empresas. No relacionamento com *stakeholders*, no âmbito de seus conselhos administrativos, na formulação e na execução de políticas e ações, internas e externas, e nos rigorosos padrões de comportamento exigidos dos empregados, de todos os níveis, a empresa tem como premissas a ética, a transparência e a qualidade.

No topo da estrutura administrativa do grupo mundial, está o Conselho de Administração, responsável final pelas tomadas de decisão. Abaixo dele, o Group Management Board (GMB), liderado por Lakshmi N. Mittal – também CEO do grupo – e composto por oito executivos, conduz todos os negócios e determina as estratégias globais da controladora, além de definir e acompanhar ações administrativas nos países onde a empresa atua.

Brasil

A ArcelorMittal Brasil conta com uma estrutura de governança corporativa embasada nos mesmos fundamentos de ética, transparência e qualidade da controladora. O Conselho de Administração da Empresa, composto por oito membros eleitos em Assembleia Geral Ordinária (AGO) a cada dois anos, estabelece as diretrizes estratégicas e acompanha de perto os negócios. Os conselheiros também elegem diretores, escolhem ou destituem auditores independentes e supervisionam a gestão da companhia.

A empresa tem ainda um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente – e, quando montado, composto por entre três e cinco integrantes igualmente escolhidos pela AGO –, e a Diretoria, cujos membros, de dois a nove, são eleitos pelo Conselho de Administração. A Diretoria é responsável pela gestão dos negócios do grupo no país, deliberando sobre qualquer matéria não sujeita à competência exclusiva da AGO ou do próprio Conselho de Administração.

Os princípios de responsabilidade corporativa se estendem para além dos limites da Empresa, nas relações com investidores e na participação ativa em associações com outras organizações, no Brasil e no exterior, sempre com o objetivo de buscar caminhos para o setor empresarial e, particularmente,

para o siderúrgico. A diretriz básica é o desenvolvimento de estratégias para abastecer os mercados com aço de qualidade, estimular o avanço socioeconômico das regiões onde a organização opera e causar com suas atividades os menores impactos ambientais possíveis, ou até mesmo eliminá-los, em todos os elos da cadeia produtiva.

Pacto Global

Uma das primeiras empresas do país a assinar o Pacto Global (Global Compact), da Organização das Nações Unidas (ONU), a ArcelorMittal Brasil demonstra fortes compromissos com a promoção de uma economia mais sustentável e inclusiva, calcada em princípios éticos e em uma gestão social e ambientalmente responsável.

As ações da Empresa estão alinhadas aos dez princípios do Pacto, derivados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção.

A comunicação de progresso da atuação da ArcelorMittal com relação ao Pacto Global está identificada, ao longo deste relatório, por ícones representativos dos dez princípios.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

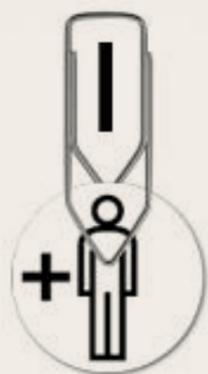
Além da consonância com os princípios do Pacto Global, a ArcelorMittal busca na gestão de seus negócios e no envolvimento dos empregados, de seus familiares e da sociedade, atender aos Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ou Oito Jeitos de Mudar o Mundo. O conjunto de metas estabelecido pela Organização das Nações Unidas em 2000 para tornar o planeta mais humano, solidário e sustentável, sem prejuízo ao desenvolvimento econômico, prevê trabalhos voluntários e amplo envolvimento do setor privado, por meio de ações de cidadania empresarial.

Para alcançar resultados transformadores e de longo prazo, a atuação da entidade inclui a transferência de metodologias aos municípios atendidos. Os programas de cidadania são desenvolvidos de forma compartilhada com as comunidades, poder público e parceiros do terceiro setor, respeitando as necessidades locais e as identidades regionais.

Para o desenvolvimento dos programas sociais, as unidades da ArcelorMittal Brasil recebem aporte financeiro da ArcelorMittal e investem em parcerias que possibilitam a realização de projetos inscritos nas leis de incentivo fiscal. **GOVERNANÇA >>**

Princípios do Pacto Global

DIREITOS HUMANOS



Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente



Assegurar-se da não participação em violações dos direitos humanos



Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação



Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório



Abolir efetivamente o trabalho infantil



Eliminar a discriminação no emprego



Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais



Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental



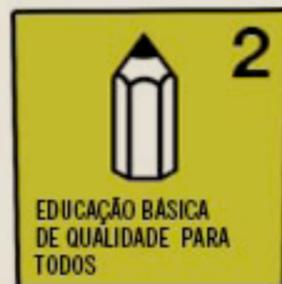
Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

Saiba mais sobre o Pacto Global no site www.pactoglobal.org.br

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio



Saiba mais sobre os Objetivos do Milênio no site www.objetivosdomilenio.org.br



A valorização das pessoas, a satisfação, o desenvolvimento profissional e humano e a justa remuneração dos empregados são os principais fundamentos da política de Recursos Humanos da ArcelorMittal Brasil. Com um quadro de 15 mil empregados, a empresa é um empregador de referência, capaz de atrair e reter talentos, bem como desenvolver uma forte orientação empreendedora voltada para a *performance* e resultados.

Investir em nosso pessoal

A satisfação de nossos empregados é um dos principais requisitos para o sucesso empresarial e para a sustentabilidade dos negócios

Ciente disso, a ArcelorMittal Brasil investe em políticas e programas de qualificação profissional, bem como em uma política salarial de referência no país, atuando para manter ambiente de trabalho com ótimo clima e comprometendo todos com a cultura e com os objetivos da Empresa.

Os bons índices de qualidade e de satisfação no ambiente de trabalho valeram o reconhecimento como uma das 10 melhores organizações do país na opinião dos empregados, conforme o *Guia Você S/A – Revista Exame 2008 – As Melhores Empresas para Você Trabalhar*.

Para a ArcelorMittal Brasil, o resultado foi um prêmio pelo esforço em empreender práticas de Relações Humanas cada vez mais modernas e eficientes e também pela busca do alinhamento da identidade cultural da organização.

A publicação destacou como ponto positivo da Empresa o subsídio a estudos e investimento em capacitação de pessoal – com média de treinamento do nível operacional de 100 horas anuais por empregado – e a política de benefícios diferenciada. Como oportunidade de melhoria, foi apontada a equiparação de benefícios, especialmente de participação nos lucros e resultados – cuja proporção do pagamento varia entre as diferentes unidades brasileiras.



Desempenho



Um dos principais desafios de Recursos Humanos da ArcelorMittal Brasil é a valorização da identidade cultural, para que ela se transforme em alavanca de *performance*. Ficar em sétimo lugar no *ranking* das Melhores Empresas para Você Trabalhar é resultado desse esforço.

A organização foi comparada a 550 concorrentes de diversos setores. Desse total, 220 foram qualificadas para a última etapa, que selecionou as finalistas. “As 150 classificadas são empresas que estão aprimorando sua gestão de acordo com a estratégia do negócio, a realidade regional e o público interno”, informa a revista, que contou com a parceira da Fundação Instituto de Administração, de São Paulo, para a definição das vencedoras.

A ArcelorMittal Brasil também obteve aproveitamento acima da média do setor siderúrgico em sua pesquisa de satisfação (“Fala, ArcelorMittal”), de acordo com o *ranking* do Hay Group do Brasil. Foram entrevistados 12.314 empregados da ArcelorMittal Brasil, um índice de participação de 97%.

A empresa ainda foi destaque no levantamento “As Melhores na Gestão de Pessoas”, promovido conjuntamente pelo jornal *Valor Econômico* e a consultoria de gestão de pessoas Hewitt Associates, ficando em terceiro lugar na categoria “4.000 a 10.000 empregados”. O resultado representou uma evolução, já que em 2007 a ArcelorMittal ficou em quarto lugar na mesma categoria.

Total de empregados

Ano	2005		2006		2007		2008	
	Período integral	Meio período						
Diretoria	22	0	19	0	15	0	13	0
Gerência	386	0	379	0	247	0	382	0
Supervisor	258	0	260	0	352	0	647	0
Administrativo	2.319	3	2.343	3	2.417	3	3.293	3
Operacional	7.475	20	7.150	20	6.722	20	10.895	20
Estagiários	691	52	648	52	363	0	0	764
Aprendiz	-	-	-	-	-	-	0	276
Terceiros/temporários	6.694	6	5.817	6	5.634	0	1.263	0
TOTAL POR TURNO	17.845	81	16.616	81	15.750	23	16.493	1.063
TOTAL GERAL	17.926		16.697		15.773		17.556	

Obs.: devido a uma recontagem dos trabalhadores de nível operacional, houve uma mudança em relação ao relatado no Relatório de Sustentabilidade de 2007 (5.893).



Criança atendida pelo Programa de Prevenção Odontológica

Gestão de pessoas

As práticas trabalhistas da ArcelorMittal Brasil vêm se consolidando, ao longo dos anos, como um diferencial de competitividade, atração e retenção de talentos para a Empresa. Salários acima da média do mercado, benefícios e o estímulo ao desenvolvimento profissional fazem com que os profissionais reforcem a identificação com a organização e, por consequência, comprometam-se com suas atividades.

Em relação à remuneração, diversos programas comprovam a preocupação da Empresa com a satisfação e, conseqüentemente, com o melhor desempenho dos empregados. Por exemplo: o menor salário pago nas Empresas da ArcelorMittal Brasil em dezembro de 2008 foi R\$ 741,40, um valor 79% maior do que o salário mínimo nacional no mesmo período, de R\$ 415.

Plano de Carreiras

No escopo do plano de carreiras, é desenvolvido um programa de sucessão para todas as posições gerenciais, da linha de produção à diretoria, o que garante a possibilidade concreta de ascensão dentro da organização. Também são oferecidas

Proporção do salário médio (homens/mulheres)

Longos e Arames

Diretoria ¹	0
Gerência	1,48
Administrativo	1,26
Produção	1,18
Trainees	0
Aprendizes	0
Estagiários	0,10

oportunidades de trabalho em todos os países onde a ArcelorMittal atua, as quais acabam se traduzindo em impulso para trajetórias profissionais. Os programas de educação e qualificação profissional incluem convênios com escolas de idiomas e cursos de mecânica e metalurgia, e os empregados passam por programas frequentes de prevenção de acidentes e de doenças, oriundas ou não do trabalho.

A Empresa ainda identificou como oportunidades de melhorias o *feedback* e o *coaching*. As avaliações "As Melhores Empresas para Você Trabalhar", "As Melhores na Gestão de Pessoas" e "Fala ArcelorMittal" identificaram esse ponto como motivo de insatisfação dos empregados.

Planos de Previdência

A ArcelorMittal Brasil e a ArcelorMittal Aços Longos oferecem aos empregados dois planos de aposentadoria complementar, administrados pela Bradesco Vida e Previdência. Ambos buscam contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos empregados, mesmo depois do desligamento da Empresa. **NOSSO PESSOAL >>**

Planos²

Diretoria ¹	0
Gerência	-
Administrativo	1,03
Produção	1,29
Trainees	1,00
Aprendizes	1,00
Estagiários	1,00

1. Não há mulheres na diretoria

2. Engloba apenas ArcelorMittal Tubarão

Benefícios

O pacote de benefícios oferecidos aos empregados da ArcelorMittal Brasil inclui:

- Alimentação
- Assistência médica (hospitalar, odontológica, oftalmológica e psicológica)
- Complementação auxílio-doença
- Consultórios médicos na Empresa
- Financiamentos e empréstimos*
- Kit escolar para filhos dos empregados estudantes dos ensinos fundamental e médio*
- Medicamentos básicos gratuitos*
- Previdência Privada
- Reembolso creche
- Seguro de vida em grupo
- Subsídio para especialização profissional; estudo de idiomas e formação educacional (1º, 2º ou 3º grau)
- Transporte
- Uniforme

* Benefícios não oferecidos por todas as unidades



Galvanização na Unidade de São Francisco do Sul (SC)

Gestão do desempenho (GEDP)

A pedra fundamental da estratégia de Recursos Humanos – base da melhoria contínua e da realização da estratégia de negócio do grupo – é o *Global Executive Development Programme (GEDP)*, um programa global de desenvolvimento que visa a gerenciar o desenvolvimento de pessoas e incrementar e alinhar competências das lideranças.

O GEDP avalia *performance* e potencial com o objetivo de:

- Identificar talentos para cargos de liderança
- Elevar o nível de competência da organização
- Planejar carreira e sucessão
- Desenvolver os futuros e os atuais líderes da organização

É o espaço para a discussão de qualquer assunto relacionado à gestão das pessoas e suas carreiras.

Ao completar o tempo para a aposentadoria, o empregado poderá receber até 70% da remuneração da ativa, somada a contribuição da Previdência Social

A ArcelorMittal Aços Planos utiliza a Previdência Complementar Fechada Funsst, que oferece quatro planos: três com benefício definido – fechados a novos participantes – e um plano com contribuição definida – que está aberto a novos participantes.

O Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) prevê contribuições mensais em percentuais que variam de 1% a 9,5% do salário, conforme a remuneração de cada trabalhador. A Empresa faz aporte equivalente de recursos. Ao completar o tempo para a aposentadoria, o empregado poderá receber até 70% da remuneração da ativa, somada a contribuição da Previdência Social. O cálculo do benefício é variável porque será baseado no total arrecadado por ambas as partes, no período de contribuição.

Já o Plano de Benefício Definido (PBD) determina o valor mensal pago ao empregado quando este deixar a Empresa, com teto de 70% do salário atual, incluindo a aposentadoria da Previdência Social, com contribuição limitada a 10% dos vencimentos.

Tanto no PGBL quanto no PBD, os recursos correspondentes à parte da Empresa são oriundos do caixa geral, e não de um fundo mantido para essa finalidade. Em 2008, a ArcelorMittal destinou R\$ 8.529.808,69 em complementação ao PGBL e R\$ 5.859.302,77 ao PBD.

Sem a atuação de um fundo administrador, a contribuição varia de 1% a 9,5% em função da remuneração.

O empregado e a Empresa contribuem com o mesmo percentual.

No final de 2008, o valor estimado das obrigações era de R\$ 24 milhões, mantidos pelo caixa geral da Empresa.

Lazer

Empregados da ArcelorMittal Brasil podem usufruir de clubes e associações focadas em esporte e lazer. Em Minas Gerais, o Clube do Ipê, fundado em 1959, tornou-se o ponto de encontro dos empregados do grupo.

No local, os associados (incluindo aposentados e estagiários) têm direito a usufruir de diversas atividades esportivas, incluindo ginástica e esportes coletivos. Também há infraestrutura para eventos, com um salão de festas, um espaço de bar, mais informal e descontraído, e o quiosque próprio para churrascos.

No Espírito Santo, a Aest, fundada em 1978, conta com aproximadamente 3 mil sócios. A associação proporciona uma vasta gama de opções de lazer e entretenimento para seus associados, chegando a uma excelente classificação em relação aos clubes esportivos existentes hoje no Estado.

Podem se associar empregados e aposentados da ArcelorMittal Tubarão e os pensionistas e vinculados da FUNSSEST. Os dependentes diretos desses empregados e aposentados também podem ser usuários do clube.

Em 2008, a ArcelorMittal Tubarão promoveu o programa de Qualificação de Pessoas com Deficiência residentes na comunidade local. Foi feita uma preparação coordenada pelo RH para o treinamento e aprimoramento profissional. No ano, dez destes profissionais foram admitidos.



Empregados – por faixa etária

Categoria	Até 30 anos	Entre 30 e 50	Acima de 50
Diretor	0	1	10
Gerente	3	227	98
Superior	532	1.226	279
Administrativo	383	363	78
Supervisor	96	370	84
Operacional	3.163	4.653	667
Total	4.177	6.840	1.216

Empregados – por etnia

Etnia declarada	Indígena	Branca	Preta	Amarela	Parda	Não atribuído
Diretor	0	9	0	0	2	0
Gerente	1	242	1	1	83	0
Superior	1	1.442	21	9	554	10
Administrativo	0	380	27	2	268	0
Supervisor	0	232	19	1	297	1
Operacional	1	3.390	751	6	4.475	5

Empregados – por gênero

Categoria	Masculino	Feminino
Diretor	11	0
Gerente	304	24
Superior	1.544	493
Administrativo	392	285
Supervisor	535	15
Operacional	8.099	531

Total de empregados com deficiência

Categoria	Auditiva	Física	Mental	Visual	Total geral
Gerente	0	1	0	0	1
Administrativo	3	10	3	3	19
Operacional	4	16	0	1	21
Outros	1	24	2	0	27

Obs. Os dados não consideram a Belgo Bekaert Artefatos de Aromas

Competências ArcelorMittal

COMPETÊNCIAS-CHAVE

- Gestão da Mudança
- Tomada de Decisões
- Orientação para Resultados
- Pensamento Estratégico
- Trabalho em Equipe

COMPETÊNCIAS QUE AJUDARÃO A CONSTRUIR A CULTURA CORPORATIVA DA NOVA ORGANIZAÇÃO

- Orientação para *stakeholders*
- Comunicação Eficaz
- Aprendizado e Desenvolvimento

Desafios de gestão

- Como atrair, manter e desenvolver talentos
- Como pensar e planejar estrategicamente
- Como manter uma atmosfera de alto desempenho
- Como aumentar a satisfação dos clientes
- Como administrar o tempo e o estresse
- Como permanecer à frente da concorrência
- Como alinhar visão estratégica e comprometimento
- Como manter o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal
- Como aprimorar os processos internos
- Como estimular a inovação

Desenvolvimento Profissional

A ArcelorMittal Brasil busca continuamente aprimorar suas práticas de avaliação, reconhecimento e desenvolvimento do público interno. Por meio de pesquisas sobre o ambiente de trabalho, a Empresa identifica oportunidades de melhorias e atua de forma a assegurar condições que proporcionem mais qualidade de vida e satisfação ao conjunto de seus empregados. Um exemplo desses esforços é a Pesquisa de Clima Organizacional – Fala, ArcelorMittal –, realizada em maio de 2008.

Foi a primeira vez que a pesquisa foi realizada de forma padronizada para toda a ArcelorMittal Brasil. Antes, a pesquisa era realizada de forma separada para diferentes unidades. O índice geral de favorabilidade foi de 70%, indicando que a empresa está no caminho certo na busca pela excelência em seu clima organizacional.

Esse índice de favorabilidade é 11 pontos percentuais superior ao do mercado geral da Hay do Brasil e 7 pontos percentuais maior que o resultado médio do setor siderúrgico. Com o resultado, a ArcelorMittal Brasil ficou no chamado terceiro quartil, ou seja, seus resultados incluem-se entre

os melhores do banco de dados do Hay Group, empresa global de consultoria na área de gestão de negócios.

A pesquisa apontou a eficiência de ações ligadas à segurança e à saúde, bem como das políticas que visam a reforçar a identificação dos empregados com a empresa e do relacionamento com o público externo.

Por outro lado, os resultados apontaram a necessidade de evolução em aspectos da gestão de pessoas, como as políticas de progressão de carreira e de reconhecimento de empenho. Ficaram abaixo do esperado os índices de Estilo Gerencial, que contempla quesitos como “Planejamento do Desempenho & Desenvolvimento” e “Reconhecimento & Recompensa”, com média geral de 62% – indicando a necessidade de aprimorar programas de formação e capacitação de lideranças.

Os programas de capacitação já existentes, como o GEDP e o Transforma Já, englobam temas a esse respeito. Há ainda outros treinamentos com esse mesmo foco.

O problema identificado é que, apesar da capacitação, há pouca internalização

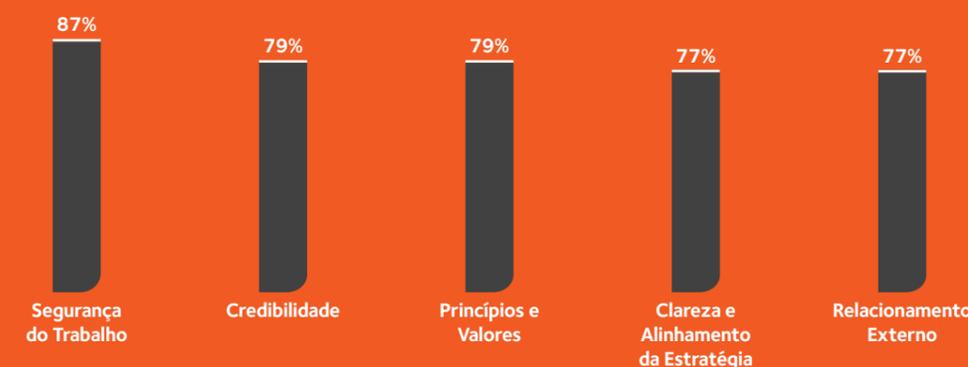
dos conceitos. Por conta disso, a ArcelorMittal Brasil desenvolveu o projeto Cultura do Feedback Efetivo, dentro de seu plano de negócios estratégicos de RH, que tem como objetivo promover capacitação gerencial no ato de dar retornos a respeito da atuação dos comandados.

Nas reuniões para planejar o treinamento, dois passos iniciais foram dados: definir o que é e diferenciar comunicação, *feedback* e *coaching*; e a análise das melhores práticas nesse sentido aplicadas pelo mercado.

Em suas unidades de produção, a ArcelorMittal Brasil também oferece formação técnico-funcional aos seus empregados, com foco no aprimoramento e no desenvolvimento de habilidades e competências específicas para o exercício das atividades. Outra ferramenta importante é o *On Line Training Center*, um portal de estudos a distância que conta com mais de 3 mil cursos em sua grade – em 2008, perto de 2 mil empregados participaram desses treinamentos em áreas que vão de siderurgia e finanças à capacitação em idiomas.

DESENVOLVIMENTO>>>

Pesquisa Fala, ArcelorMittal – indicadores de percepções favoráveis



Obs: A pesquisa contou com a participação de 97% do quadro funcional e seguiu metodologia do Hay Group, que garante total confidencialidade ao participante.



Empregados fazem ginástica laboral em Piracicaba



Programa Transforma

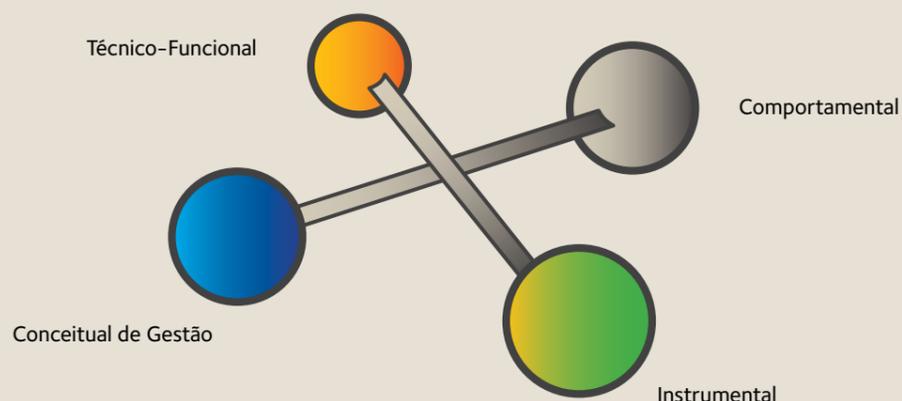
As ações para formar lideranças mais alinhadas à cultura e à orientação estratégica da Empresa começaram a tomar corpo em 2008, com a implantação do Programa Transforma. A iniciativa consiste em uma série de procedimentos internos que têm por objetivo desenvolver pessoas e produzir resultados sustentáveis, com a oferta de suporte ao aprimoramento e à atualização contínua dos gestores.

A ideia é fazer com que esses gestores estejam preparados não apenas para superar desafios de movimentações dentro do grupo, como aposentadorias e criação de novas posições de liderança, mas também para colocar

em prática planos de desenvolvimento e crescimento da organização, dos empregados e das unidades de negócio. Desenvolvido com base em competências organizacionais e nos principais desafios de gestão, definidos pela ArcelorMittal, o Programa destina-se a pessoas que ocupam ou venham a ocupar cargos de liderança.

Para atingir seus objetivos, o Programa foi estruturado de modo a abranger quatro eixos de competências distribuídos em temas de desenvolvimento, que levam à construção de uma grade curricular encadeada no tempo e nos âmbitos gerenciais. O plano de desenvolvimento é individual e estabelecido para cada gestor, de acordo com sua posição atual e posição futura estimada.

Eixos de competências



Curso de auditores internos na ArcelorMittal Vega

Diante disso, a necessidade de capacitação surge a partir dos resultados da gestão do desempenho – comparada com a exigida para a posição atual –, da perspectiva de sucessão – comparada com a exigida para a posição futura – e do resultado de avaliação de *performance* e potencial – ou seja, as projeções de potencial para posições futuras.

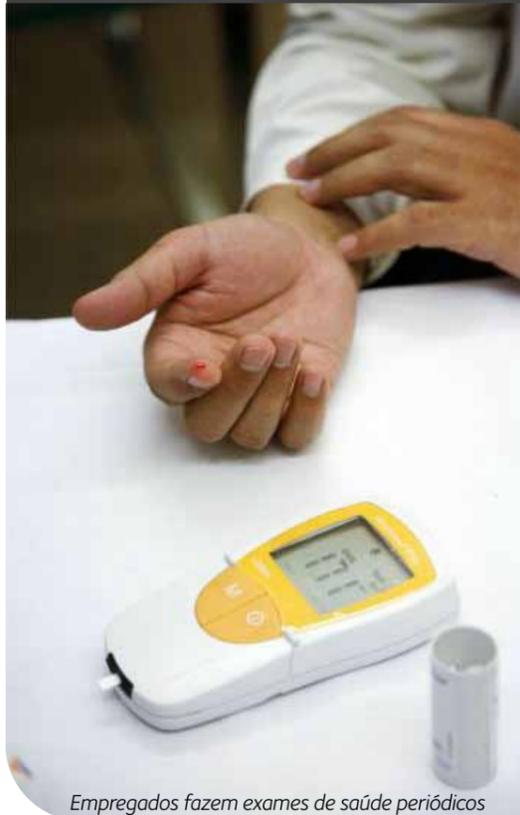
Em 2008, o Transforma realizou suas ações utilizando as mais atuais metodologias de aprendizagem, como programa de *coaching*, estímulo ao *networking*, treinamento em salas de aula de conceituadas instituições como a Fundação Dom Cabral e o Hay Group.

Foram mais de 3 mil horas de treinamentos para um público de mais de 750 participantes e investimento total de R\$ 1.418.775,67.

O Programa também se apoia na Universidade Corporativa ArcelorMittal, que mantém cursos voltados para o desenvolvimento de lideranças a todo o Grupo. Entre 2007 e 2008, dezoito lideranças do Brasil e da América do Sul participaram desses treinamentos, onde nos quais houve, além do aprimoramento do conhecimento em gestão, a oportunidade de fazer *networking* com profissionais da ArcelorMittal de diversas unidades do mundo.

Projeto Transforma - estatísticas

Totais	Realizado 2007	Planejado 2008	Realizado 2008
Total de empregados treinados	341	770	753
Total de horas ministradas	2.038	3.588	3.130
Total de turmas	24	52	45



Empregados fazem exames de saúde periódicos

Saúde e segurança

Saúde e Segurança são prioridades para a ArcelorMittal em todo o mundo e são pontos fortes da ArcelorMittal Brasil. Em todas as unidades, industriais e administrativas, são aplicadas políticas pró-ativas de valorização da integridade física e mental de empregados diretos e indiretos, assim como o acompanhamento de suas atividades para identificar e prevenir problemas e corrigir procedimentos.

O conjunto de ações rotineiras prevê testes de atenção, antes do expediente, para operadores de máquina de todas as unidades. Também são feitas constantes avaliações de desempenho individual dos trabalhadores a respeito de prevenção de acidentes e *workshops* de segurança em todas as unidades.

Sistemas de gestão específicos, com certificação baseada nos critérios da *Occupational Health and Safety Assessment Series* (OHSAS), focados em saúde ocupacional e segurança, valem-se de ferramentas de comunicação, da realização de treinamentos e de variadas estratégias de envolvimento dos empregados para assegurar baixos níveis de ocorrências e redução significativa de riscos de acidentes.

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) estão presentes em todas as empresas do grupo, com representação de 100% dos empregados, que também são representados formalmente nos comitês de saúde e de segurança.

Dia da Saúde e Segurança

Envolver e comprometer os profissionais de todos os níveis da ArcelorMittal em torno da saúde e da segurança e demonstrar o espírito de comprometimento com todos os seus empregados. Esses são dois dos objetivos do Dia da Saúde e Segurança, realizado anualmente em todas as unidades espalhadas pelo planeta.

Em 2008, o tema foi “Um passo à frente... juntos em direção à segurança”, visando a um igual envolvimento de todos os profissionais, independentemente do cargo que exercem, com as melhores práticas seguras no ambiente de trabalho.

A ideia é educar e compartilhar experiências e práticas entre pessoas, áreas e unidades, ressaltando ainda a sensibilização de líderes sobre a importância de dar exemplos a partir das avaliações de reflexos de seus atos.

Os empregados brasileiros de todas as unidades puderam assistir a vídeos com um discurso do CEO da ArcelorMittal, Lakshmi Mittal, e das lideranças brasileiras nos segmentos de longos e planos.

Os empregados puderam passar pelo Circuito Saúde, no qual mediram pressão arterial, peso, altura e IMC; fizeram testes de glicose e colesterol. Em algumas unidades, usufruíram de massagem corporal para potencializar o bem-estar e combater o estresse, além de aproveitarem auriculoterapia e SPA

dos pés, entre outras atividades.

Também foram focados nas ações e discussões os agentes causadores de fatalidades, desenvolvidos a partir das atividades de cada unidade, como trabalhos em altura, em altas temperatura e eletricidade, entre outros.

Comitê de segurança

O Comitê de Segurança da ArcelorMittal Brasil é responsável pela condução dos respectivos assuntos nas Unidades Operacionais. O objetivo é contribuir para a meta de zerar acidentes e lesões por meio do desenvolvimento de projetos, campanhas, auditorias e padronizações em conformidade com as diretrizes do Comitê Mundial de Segurança da ArcelorMittal. Para tal, procura identificar, avaliar e reduzir desde os riscos operacionais até a segurança.

Os assuntos tratados no Comitê visam a garantir a melhoria contínua na Qualidade de Vida das Pessoas, promovendo a segurança. Nenhuma decisão corporativa é tomada sem que um assunto seja debatido no Comitê.

As reuniões seguem um cronograma com representantes de todos os segmentos de negócios e têm como foco principal avaliar o planejamento anual, bem como a identificação e a divulgação das boas práticas, *follow-up* das visitas de segurança nas unidades operacionais, além de consolidar campanhas de segurança e de

divulgação dos padrões de segurança da ArcelorMittal Mundial.

Há, ainda, um comitê de saúde que reúne profissionais de toda a ArcelorMittal Brasil, que funciona nos mesmos moldes do comitê de segurança.

Avaliação do desempenho individual de segurança

Todas as unidades da ArcelorMittal Aços Longos realizam a avaliação individual do desempenho de segurança dos empregados. São levados em consideração indicadores como registros anteriores de acidentes, tempo de trabalho na empresa, índice de absenteísmo e participação com sugestões para melhoria de condições de risco no quadro de segurança.

Com base nessa avaliação, os empregados são qualificados em uma entre quatro categorias: situação ideal, motivação para relatos de condições inseguras, deslocamento de função e situação crítica.

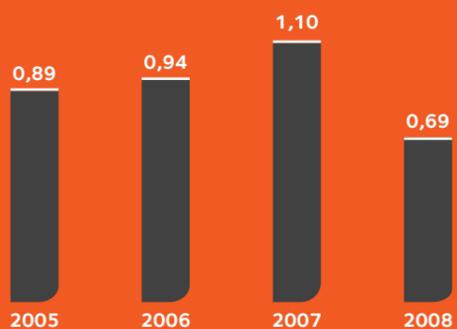
Após classificado, o profissional passa por um trabalho específico, visando a garantir a segurança das atividades. Por exemplo: se for qualificado em “motivação para relatos de condições inseguras”, o trabalho visará a criar no empregado a cultura de comunicar qualquer situação não adequada em termos de segurança.



Saúde e Segurança em Números

- Taxa de lesões: 2,63 (inclui pequenas lesões no âmbito de primeiros socorros)
- Taxa de doenças ocupacionais (TOD): zero
- Taxa de dias perdidos (TDP): 15,33

Evolução do absenteísmo





Empregados da Unidade de Cariacica (ES)

Investimento sistemático, melhoria constante e um grande resultado: oito anos sem acidentes com afastamento

Workshops e Reuniões de Segurança

Além das avaliações de segurança, a ArcelorMittal promove encontros periódicos entre gestores e operadores das áreas de produção. Nesses encontros, são apresentados os indicadores de segurança das unidades e discutidas as situações críticas de cada área.

Trata-se de mais uma oportunidade para o registro de relatos de quase acidentes ou anomalias e para o desenvolvimento de ideias de melhorias. Com base nos relatórios desses encontros, são programadas ações específicas para cada setor, obtidas a partir de um processo marcado pela interação/aproximação entre gestores e operadores.

Zero acidente

Medidas contínuas, como as avaliações de desempenho individual, os *workshops* e as reuniões de segurança, além de seminários e gincanas dedicadas ao assunto, garantem excelentes números à ArcelorMittal. Um exemplo é a situação da Belgo Bekaert Arames, em Itaúna/MG, um dos principais destaques em Saúde e Segurança do grupo. A unidade, com mais de 130 empregados, encontra-se, desde 2000, sem registro de um único acidente com perda de tempo.

O indicador é retrato de um trabalho iniciado há 11 anos, quando a empresa começou a realizar seminários periódicos sobre segurança e desenvolver planos de redução de riscos, com base nos dados da pesquisa sobre o desempenho individual dos trabalhadores.

Na mesma unidade, um projeto de redução de níveis sonoros tem obtido resultados significativos desde 2006. Por meio do monitoramento permanente do volume de decibéis emitidos pelas máquinas, foram e continuam a ser adotadas medidas pontuais e globais para a diminuição

desses valores, como mudanças no *layout* da planta industrial e aquisição de novos equipamentos, garantindo um ambiente mais saudável de trabalho.

Outra unidade da ArcelorMittal Brasil comemorou, em junho de 2008, a marca de sete anos (ou 2.557 dias) sem registros de acidentes com perda de tempo: a Unidade de Produção de Mudas (UPM) de Ponte Alta, da ArcelorMittal Florestas, em Dionísio (MG). Para celebrar e valorizar a importância do feito, foi realizada uma festa, com direito teatro e música de autoria de empregados.

As atividades nas UPMs são diferentes de outras unidades da Empresa. Os trabalhadores correm riscos em razão de fatores como eletricidade, contato com animais peçonhentos, manuseio de equipamentos perigosos e as intempéries. As medidas adotadas pela direção em parceria com os empregados, no entanto, aumentaram o comprometimento de todos com a segurança e eliminaram as ocorrências. No caso da ArcelorMittal Vega, não há registro de acidentes com perda de tempo desde novembro de 2007.



Empregados transitam pela produção de vergalhões em Piracicaba (SP)

Segurança como valor

Estimular a mudança de comportamento dos empregados, tornando a saúde e a segurança valores fundamentais e intrínsecos à organização. Esse é o principal propósito da campanha Saúde e Segurança como Valor, desenvolvida pela ArcelorMittal Brasil em suas unidades. O projeto consiste em uma série de ações coordenadas, que visam a traçar diagnósticos sobre a situação de cada empresa e seu grau de maturidade em relação aos temas, elaborar e colocar em execução planos específicos de ação comportamental, para empregados diretos e indiretos, e, com isso, reduzir de maneira significativa os índices de acidentes de trabalho.

A campanha, iniciada em algumas unidades em 2008, como a de Cariacica (ES), tem três fases. Na primeira, Sensibilização, são feitas palestras sobre métodos e objetivos de trabalho a gerentes da própria ArcelorMittal ou

de empresas terceirizadas. Na segunda, chamada Diagnóstico, os mesmos gerentes são convidados a responder a questionários sobre saúde e segurança em suas áreas, e os empregados que já sofreram acidentes passam por entrevistas. Todos os empregados operacionais também respondem a questionários.

Os passos seguintes são a realização de investigações sobre todos os acidentes ocorridos na unidade/setor nos últimos quatro anos e o acompanhamento das atividades de risco elevado. Por fim, é feita a análise dos dados levantados e produzido um relatório para determinar o grau de maturidade da Unidade em relação a riscos e acidentes. A última fase, Orientações, consiste na apresentação dos relatórios finais – um para cada gerência –, na execução de um programa de capacitação dos gerentes em “Percepção de riscos”, na formação de grupos homogêneos de risco e na elaboração de planos de ação.



A ArcelorMittal produz uma ampla gama de produtos de aços planos, longos e inoxidáveis, para atender às atuais necessidades de todos os principais mercados consumidores. O aço é o material de escolha para a proteção ambiental; não apenas por ser ambientalmente correto mas também porque possui um desempenho superior a outros materiais por ser imediatamente reciclável.

Tornar o aço mais sustentável





A gestão ambiental da ArcelorMittal Brasil monitora a biodiversidade no arredores das Unidades operacionais



Para assegurar o equilíbrio entre as atividades industriais e o uso racional de recursos naturais, a Empresa desenvolve processos que visam ao menor impacto à biodiversidade no entorno de suas unidades, a busca a constante modernização de suas instalações, a recirculação de quase a totalidade da água usada e a reciclagem dos resíduos gerados na produção do aço, além de promover projetos permanentes de educação ambiental para os públicos interno e externo.

Para reduzir e até eliminar impactos

ArcelorMittal Brasil
Investimentos ambientais

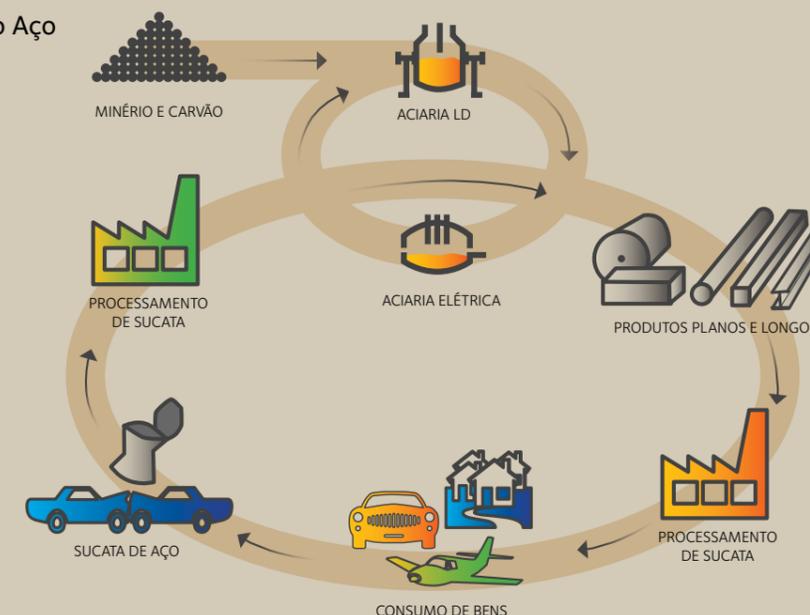


ao meio ambiente em suas atividades industriais, a ArcelorMittal Brasil se vale de uma série de ferramentas gerenciais e operacionais, lastreadas em princípios definidos por seu grupo controlador. Além de atuar em conformidade com todas as leis e regulamentações ambientais, a Empresa possui sistemas de gestão ambiental, incluindo a certificação ISO 14001.

Em 2008, a excelência das práticas ambientais da ArcelorMittal foi reconhecida por importantes premiações. A unidade de Juiz de Fora, por exemplo, recebeu o Prêmio Mineiro de Gestão Ambiental, concedido pela União Brasileira para a Qualidade (UBQ) à empresa de destaque no gerenciamento de impactos de suas atividades.

A ArcelorMittal Brasil busca ainda a melhoria contínua no seu desempenho ambiental, monitorando sistematicamente as atividades com o intuito de prevenir a poluição. Também desenvolve, aprimora e aplica métodos de produção de baixo impacto ambiental, fazendo uso de matérias-primas localmente disponíveis, opta pela fabricação de produtos ambientalmente corretos, enfocando seu uso e subsequente reciclagem, e promove o gerenciamento e a redução, onde for técnica e economicamente viável, das origens das emissões de CO₂.

Ciclo do Aço



Fonte: Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS)

Melhoria dos processos

O aço é um material 100% reaproveitável, que pode ser reciclado indefinidamente sem perder qualidade, mantendo inalteradas características como resistência e dureza. Segundo dados da Sociedade Americana de Engenharia Civil (ASCE), a reciclagem de sucata de aço reduz em 90% a geração de resíduos minerais; em 90% o consumo de matérias-primas naturais e em 70% a energia necessária para a produção de aço novo. Até 2007, a reciclagem de aço representava 40% de toda a indústria de matérias ferrosas.

Atuando para garantir a integridade do cliente, a ArcelorMittal Brasil divulga informações a respeito de seus produtos de forma transparente e objetiva.

Todo produto é entregue aos clientes com o Certificado de Inspeção de Qualidade dos Produtos, que contém as informações de composição química, propriedades

mecânicas, dimensões, peso e atestado de ausência de radioatividade.

As embalagens que envolvem os produtos são feitas de fitas de aço, que são recicláveis e também podem ser reutilizadas por nossos clientes. Os produtos são ainda identificados por etiquetas, que apresentam as informações de acordo com as leis e permitem a rastreabilidade total do produto adquirido pelo consumidor.

Em 2008, houve somente um caso de não conformidade. O Inmetro exarou cinco autuações contra a ArcelorMittal Brasil por entender que havia embalagens de pregos que estavam com o peso um pouco abaixo do constante do rótulo. Um plano de ação foi implementado, com a instalação de um sistema de controle automático de pesos dos sacos de pregos, e a deficiência já está sanada por completo.

Sustentabilidade como Diferencial

Ao analisar possíveis estratégias de enfrentamento do cenário econômico, a ArcelorMittal reforça sua visão de que a sustentabilidade permanece como importante diferencial para o sucesso dos negócios. Por isso, a subsidiária brasileira, que manteve em 2008 programas premiados de ecoeficiência, de obtenção de comercialização de créditos de carbono, de reutilização de água nas unidades industriais, de gestão de resíduos industriais e de controle do uso racional de recursos naturais entre os fornecedores, prevê a continuidade dessas ações.

Água

A ArcelorMittal tem como questão prioritária o uso eficiente de água em seus processos produtivos. Com os programas de redução dos descartes de efluentes, a Empresa melhorou a racionalização dos recursos hídricos a ponto de ter reaproveitada a quase totalidade da água usada em seus processos industriais – a média de recirculação do grupo é de 98,12% (considerando as Unidades Industriais de Cariacica, Juiz de Fora, Monlevade, Piracicaba, Tubarão e Vega).

Os resultados alcançados ajudam a estabelecer um padrão de referência a outras indústrias e contribuem significativamente para a redução de custos da Empresa. Por fim, o dinheiro que era gasto no tratamento dos efluentes passa a ser direcionado a novos projetos, aumentando a capacidade de investimentos da organização.

As unidades da ArcelorMittal Cariacica (ES), Juiz de Fora e João Monlevade (MG) e Piracicaba (SP) apresentaram em 2008 descarte de efluentes líquido menor que 0,06 m³/t de aço bruto. A Unidade de Monlevade é destaque por reduzir a captação do Rio Piracicaba de 5,2 mil m³/h para 287 m³/h entre 2005 e 2008, após o início do processo de recirculação, alcançando um índice de 99,1%.

A Belgo Bekaert Arames, em Contagem (MG), capta água de chuva dos telhados e a direciona para o sistema de resfriamento. Esse procedimento reduziu o consumo de água potável fornecida pela concessionária local em aproximadamente 5 milhões de litros/

ano, o que daria para abastecer um edifício de 40 apartamentos durante cerca de seis meses.

Na ArcelorMittal Tubarão, o Projeto Reúso visa a reduzir a aquisição de água da concessionária local do Espírito Santo (Cesan), mesmo com a ampliação da capacidade produtiva de 5 milhões para 7,5 milhões de toneladas de aço por ano. Com capacidade para captar e armazenar 720 m³/h de águas pluviais, o sistema viabiliza o tratamento de efluentes remanescentes da usina e da própria chuva. Em 2008, apresentou um reaproveitamento médio de 229,3 m³/h de águas do canal de drenagem, que anteriormente eram descartadas no mar.

Outra medida de ecoeficiência é a recirculação de água no sistema de lavagem da oficina e lubrificação de caminhões e máquinas. O sistema não só reutiliza 100% da água exigida no processo como também proporciona uma economia de R\$ 64 mil por mês – incluindo custos de descarte e aquisição de detergentes e desengraxantes. A estimativa é que o investimento se pague em 30 meses.

O sistema de recirculação de água da ArcelorMittal Vega possibilita um índice de reaproveitamento de 98,5%, sendo também referência entre as empresas de seu segmento industrial. Em 2008, a Empresa chegou à marca de utilização de água nova de 0,41 m³/t produzida, um valor 40% menor do que o registrado em 2004. Essas práticas, consideradas *benchmarking*, tendem a ser estendidas para outras unidades, proporcionando

redução de custos, evitando a compra de água potável e aumentando a vida útil dos corpos d'água.

Uso eficiente

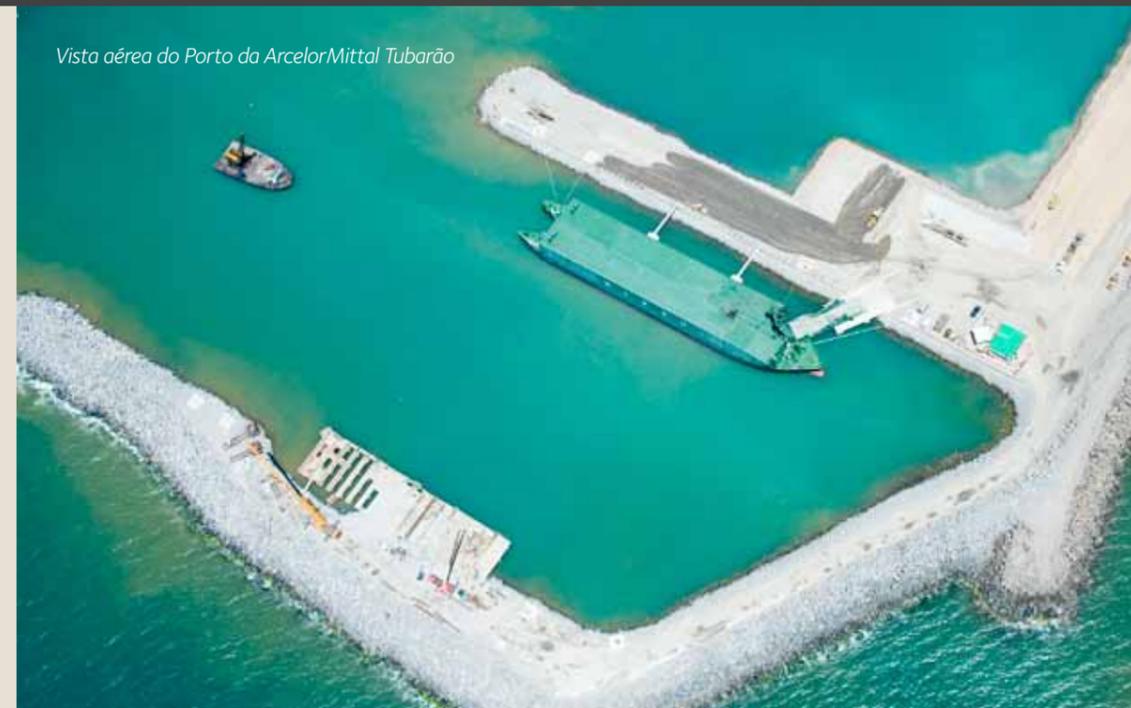
Aproximadamente 5% da água utilizada pela ArcelorMittal Tubarão é doce, proveniente do Rio Santa Maria da Vitória (2.461 m³/h), cuja captação e entrega é feita pela Concessionária Estadual (Cesan). Os outros 95% são provenientes do mar, captados por uma estação de bombeamento própria. Mesmo com aumento de produção, a Empresa vem mantendo o volume adquirido, não impactando a matriz que abastece a região da Grande Vitória (ES).

No caso da ArcelorMittal Vega, a gestão da água foi objeto de estudo realizado em conjunto com a concessionária local, a Casan – responsável pela captação e entrega. Ficou definido que a fonte deveria ser diferente dos mananciais que já serviam as cidades da região. A escolha foi o córrego Baden Meyer, um dos afluentes do rio Saí-Mirinzinho, na parte continental de São Francisco do Sul. Os estudos desenvolvidos pela Casan apontam qual volume deve ser captado para não comprometer a vazão mínima do córrego Baden Meyer. Atualmente, os volumes utilizados pela Empresa (39,6 m³/h) são significativamente inferiores aos autorizados pelos órgãos ambientais no seu licenciamento de operação (79,2 m³/h).

A ArcelorMittal Aços Longos ainda realiza estudos para relatar com maior precisão os impactos de captações de



Vista aérea do Porto da ArcelorMittal Tubarão



Volume total de água consumida (m³/ano)

Água de superfície	421.673.376
Água subterrânea	802.713
Água de chuva coletada e armazenada	5.020
Abastecimento municipal ou de concessionárias	801.345
Total (água do mar + água doce)	423.282.454

água em corpos hídricos. Contudo, cabe destacar o projeto de redução no volume de captação de água de superfície na Unidade de Piracicaba. Com um investimento de cerca de US\$ 20 milhões em tecnologia, a Empresa substituiu os tanques de armazenamento da água utilizada no resfriamento do aço produzido, eliminando perdas por transbordamento.

Com isso, o consumo de água se manteve inalterado, apesar de o nível de produção dobrar para 1 milhão de toneladas de vergalhões por ano. O consumo específico é 1,26 m³/t, menor do que a média da siderurgia mundial, que fica entre 1,8 m³/t e 2,5 m³/t de aço. Isso representa uma economia de mais de 471 milhões de litros de água, quantidade suficiente para abastecer toda a unidade, funcionando a pleno vapor, por quatro meses e meio. **ÁGUA >>**

Efluentes

A ArcelorMittal Brasil procura minimizar os impactos do descarte de água com investimentos constantes em sistemas adequados de descartes de efluentes.

Na ArcelorMittal Vega, o tratamento dos efluentes é feito em uma estação composta por equipamentos que realizam ensaios e análises físico-químicas e biológicas, além de um processo de desinfecção que utiliza raios ultravioletas. Os organismos vivos ainda passam por verificação da ecotoxicidade (leia mais no quadro). Após o tratamento, os efluentes são enviados para o mar através de uma tubulação de aproximadamente 13 km de extensão, sendo 600 metros na parte marítima. Em 2008, foram descartados dessa forma 187.134 m³ de efluentes.

Na ArcelorMittal Tubarão, os efluentes que não são recirculados internamente

(aproximadamente 2%) são tratados antes de serem encaminhados ao canal de drenagem e efluente final. Em 2008, o volume médio de descarte da Unidade foi de 871 m³/h, devido ao fato de a Estação da ETA Reúso ter operado por um período de 12 meses, recirculando em média 229,3 m³/h.

Já a água do mar, também utilizada pela Empresa, é captada pela estação de bombeamento próprio e é devolvida por um canal de longo percurso, que permite a troca de calor com o ar atmosférico, de modo que a temperatura do efluente formado não ultrapasse os limites legais de lançamento.

Os canais de drenagem estão conectados a uma barragem de contenção, que retém os efluentes por aproximadamente três horas numa lagoa de estabilização antes do descarte. O excedente pluvial oriundo do sistema de captação de água de

chuvas também segue pelo sistema de canais.

Atualmente, as unidades industriais siderúrgicas da ArcelorMittal Aços Longos são consideradas *benchmarking* na gestão de recursos hídricos pela ArcelorMittal.

A massa de efluentes líquidos descartados está ligada principalmente à água pluvial e à água proveniente de uso sanitário, que normalmente é destinada às concessionárias locais das cidades onde estas estão localizadas.

Um dos destaques fica para a aciaria de Cariacica: o reaproveitamento de água sanitária e pluvial eliminou o descarte de efluentes no meio ambiente, além de garantir uma economia de 30% devido a menor aquisição de água.

Com um investimento de R\$ 11.635,00 foi construída uma barreira física para

reter e decantar o efluente final da unidade. Após esse processo, o efluente passa por um sistema de sifão antes de seguir para o tanque principal, onde sofre um processo de filtragem. Na sequência, a água é armazenada no tanque do sistema de refrigeração dos equipamentos da aciaria, sendo então utilizada.

As unidades de trefilação vêm cada vez mais inovando na gestão de recursos hídricos, com crescentes índices de recirculação de água e uso de água captada de chuva na reposição do sistema.

Na Belgo Bekaert Arames, em Contagem (MG), o índice de recirculação de água chegou a 98%. A Empresa ainda reutiliza 15% do efluente tratado. No ano, a Empresa descartou 262.356 m³.

Cabe destacar, ainda, que a ArcelorMittal Brasil não recebe efluentes líquidos de outras organizações.



Monitoramento ecotoxicológico de efluentes

A ArcelorMittal Vega, em São Francisco do Sul (SC), contando com o apoio do Laboratório de Microbiologia Aplicada da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e com a anuência da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma), desenvolveu um projeto inovador para monitorar a ecotoxicidade dos efluentes gerados por sua produção industrial.

Análises de dois micro-organismos previstos na legislação ambiental para utilização no processo de monitoramento – o microcrustáceo *Daphnia magna* e a bactéria *Vibrio fischeri* – indicaram que o primeiro era inadequado para o controle dos efluentes que são descartados no mar, mostrando-se pouco sensível na detecção de elementos tóxicos.

Depois de testes em laboratório com dez espécies, pelo período de um ano, a microalga marinha *Skeletonema costatum* revelou-se mais sensível na análise ecotoxicológica e substituiu o *Daphnia* no processo de monitoramento de efluentes. Em 2007, a Fatma emitiu parecer técnico concedendo o direito à substituição. Também foi feita a definição dos padrões de toxicidade para o monitoramento, embora os resultados já atendessem a padrões internacionais estabelecidos.

Em virtude do resultado positivo e da alta sensibilidade detectada, existe um estudo para incluir a *Skeletonema* na legislação vigente, criando parâmetros compatíveis para todas as empresas que despejam efluentes no mar.

Análise dos efluentes finais

BBA Contagem

Chumbo total	0,05 mg/L
Zinco total	0,36 mg/L
DQO	52,63 mg/L

ArcelorMittal Tubarão

pH	8,3
Óleos e graxas	< 5,0 mg/L
Fenóis Totais	0,01mg/L
Sólidos Suspensos	22,8 mg/L
Zinco Total	0,007 mg/L
Temperatura	31,1 °C
Ferro Total	0,65 mg/L
Chumbo Total	0,008 mg/L
Manganês Total	0,021 mg/l

ArcelorMittal Vega

pH	7,52
Cianeto Total	< 0,01 mg/L
Óleos e graxas	13,0 mg/L
Fenóis Totais	< 0,001 mg/L
Sólidos Suspensos	Não monitora
Nitrogênio Amoniacal Total	0,66 mg/L
Zinco Total	0,16 mg/L
Temperatura	24,79 °C

Energia

A ArcelorMittal Brasil vem obtendo sucesso com suas iniciativas para melhorar a eficiência do consumo de energia nos seus processos industriais. Pelo segundo ano consecutivo, a Empresa conseguiu relatar uma redução no consumo de energia ao mesmo tempo em que aumentou sua produção. Mais do que isso, a organização aproveitou a oportunidade e comercializou um excedente de energia equivalente a 9.149.148 GJ (incluindo energia elétrica, oxigênio, nitrogênio e argônio).

A ArcelorMittal Juiz de Fora conseguiu reduzir o consumo de carvão vegetal no topo do alto-forno aproveitando finos de carvão vegetal por meio de um sistema de injeção. Com o sistema, o total de energia economizada foi de 353.722 GJ. Já a ArcelorMittal Florestas possui pesquisa em desenvolvimento para reaproveitamento do gás metano liberado durante o processo de carbonização da madeira para a geração de energia.

Na ArcelorMittal Tubarão, a reutilização de efluente da usina proporcionou uma economia total de energia de 3.756 GJ, equivalente a aproximadamente 2.012 Dam³. Dentre as iniciativas na área

de energia da ArcelorMittal Tubarão, destaca-se ainda a maximização de produção em plantas de fracionamento de ar e em plantas de geração de energia elétrica mais eficientes.

Outra medida tomada após estudo foi a redução da velocidade de bobinadeiras laminadoras de tiras a quente de 2 m/s para 1 m/s, que representou uma redução de 52% no consumo de energia, com economia mensal de 160 MW/h.

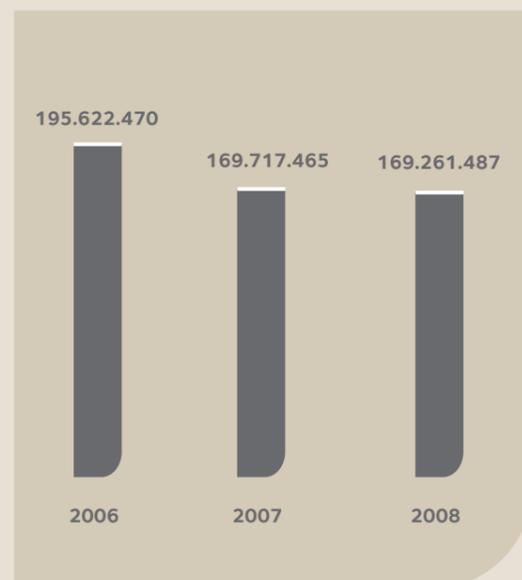
O desligamento de refletores de galpões, desde que sem prejuízo às operações, e de bombas de recirculação de água do resfriador ociosas geraram redução de

custos na ordem de R\$6.083,00/mês na área do Condicionamento de Placas. Em áreas utilizadas por empregados, medidas simples que eliminam utilizações indevidas propiciaram redução de gastos de R\$ 13.392,81 no setor de alta tensão e R\$ 1.992,67 de baixa tensão, também no melhor aproveitamento de mão de obra e eliminação das utilizações indevidas.

ENERGIA >>



Evolução do consumo total de energia direta (em gigajoules)



Consumo total de energia primária por fonte (em gigajoules)

Carvão mineral	142.762.238
Gasolina	10.410
Diesel	425.587
Óleo combustível	119.583
Gás natural	4.395.999
Eletricidade	19.543.591
Carvão vegetal	353.722
Oxigênio Alta Pureza	1.423.215
Oxigênio Baixa Pureza	53.262
Nitrogênio	171.916
Argônio	1.964
Ar comprimido	292.936

Obs.: Consumo total de energia direta = Energia primária direta comprada + Energia primária direta produzida - Energia primária direta vendida



Unidade industrial de Piracicaba (SP)

Eficiência gera redução de custos de R\$ 20 mil

Os esforços da equipe da ArcelorMittal Sistemas para economizar energia resultaram numa economia de cerca de R\$ 20 mil na conta de energia elétrica do mês de dezembro de 2008 na comparação com a do mês anterior.

A unidade, especializada na gestão de recursos de TI, realizou uma campanha interna para eliminar os gastos desnecessários, mobilizando a organização em novembro. Também foram realizados estudos a respeito do consumo de energia da ArcelorMittal Sistemas em parceria com técnicos da Cemig.

O resultado foi uma conta de R\$ 48,1 mil, ante a R\$ 68,3 mil em novembro de 2008, com cerca de 1,5% a mais de energia ativa.

ArcelorMittal Sistemas - Evolução da conta de luz em 2008

Descrição	Valor total conta	Energia Ativa Kwh HP
Ago. (R\$)	63.984,18	(41,63%)
Set. (R\$)	60.873,92	(39,02%)
Out. (R\$)	67.976,33	(38,05%)
Nov. (R\$)	68.328,94	(37,93%)
Dez. (R\$)	48.152,02	(39,53%)

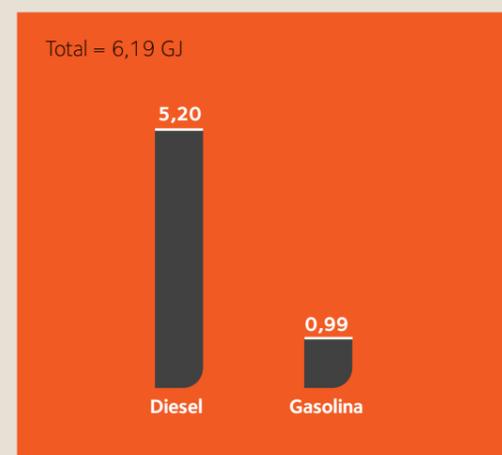
Redução de emissões indiretas

Para reduzir suas emissões indiretas, ou seja, aquelas provenientes de transportes, viagens ou operações de prestadores de empresas terceirizadas, as empresas da ArcelorMittal Brasil realizam ações focadas especialmente na redução do uso de combustíveis para transporte.

A ArcelorMittal Vega aumentou a frequência de revisão do sistema de ar-condicionado e filtros de ar de todos os ônibus – passando de trimestral para mensal – bem como da calibração de pneus – feita, agora, de dois em dois dias. Também vem sendo analisada a opacidade mensal da frota.

Outra medida visou a conscientização dos motoristas dos caminhões que fazem transporte de chegada e saída de mercadoria, que passaram por um treinamento teórico, dado por um instrutor do Senai em Curso de Reciclagem, e por outro prático, com um instrutor da Empresa explicando, por meio de vídeo instalado nos veículos, como o estilo de dirigir influi no gasto de combustível. A Unidade

Consumo de combustível com veículos



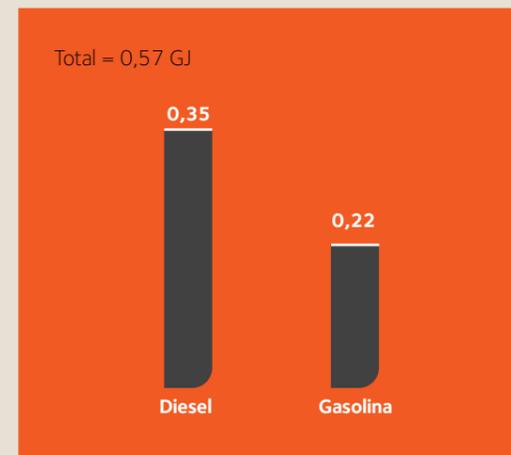
catarinense ainda atrela o consumo de combustível aos objetivos do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

A ArcelorMittal Tubarão possui contrato com duas empresas de transporte, Viação Satélite (transporte coletivo) e Vix Logística (transporte leve). A primeira, que provê o transporte de empregados, utilizou 77 ônibus em 2008, consumindo 1.387.166 litros de óleo diesel, uma redução de 84.583 litros de diesel em relação à previsão inicial de consumo devido à readequação no número de linhas e horários, permitindo a redução da quantidade de ônibus utilizados.

O transporte leve, de responsabilidade da Vix Logística, também passou por uma readequação, que reduziu a quantidade de veículos utilizados, reduzindo o consumo de gasolina e óleo diesel.

Para o abastecimento dos veículos de transporte interno dos empregados foi utilizado o biodiesel, combustível que emite menos gases do que o diesel tradicional, é biodegradável e originado a partir de uma fonte renovável de energia.

Redução de consumo de combustível em veículo



Nova logística gerou economia em frete de 25% em 2008

Central de tráfego gera ganhos com transporte

A Central de Tráfego da ArcelorMittal Aços Longos vem obtendo sucesso em evitar o “retorno vazio”, ou seja, a volta das carretas sem nenhuma carga após uma entrega. Isso não só gera ganhos ambientais como reduz o custo específico do transporte de cada tonelada de aço.

Para isso, a Empresa utiliza uma frota de veículos (de no máximo cinco anos) contratada em regime de dedicação total. Com isso, é possível centralizar a gestão da demanda e aumentar a produtividade dos veículos, por meio da identificação de fluxos; da definição de rotas, dos tipos e volumes de carga e da análise do tempo para o cumprimento do ciclo.

Com rotas predefinidas, sistemas de rastreamento e agendamento de carga e descarga, torna-se possível ainda criar uma escala de motoristas, que viabiliza operações ininterruptas 24 horas por dia, atendendo os clientes da melhor forma possível. Os motoristas passam ainda por capacitação para que o atendimento seja cada vez melhor.

Este novo modelo de operação possibilitou uma economia em frete nas rotas operadas pela Central de Tráfego de 14% em 2006, 33% em 2007 e 25% em 2008. Por conta desses resultados, o sistema será expandido para as usinas de aços planos e outras unidades.



Barcaça para o transporte de bobinas entre as unidades Tubarão e Vega

Transporte mais limpo

As barcaças que realizam o transporte de bobinas de aço entre as unidades Tubarão (ES) e Vega (SC), uma rota marítima de 1.170 quilômetros, não só reduzem custos em cerca de 60% mas também constituem um meio de transporte mais limpo, pois o sistema de cabotagem emite menos gases causadores de efeito estufa do que o modal rodoviário.

Cada uma das quatro barcaças tem capacidade para 9,8 mil toneladas de bobinas. Para transportar a mesma quantidade de aço por meio rodoviário, seriam necessárias 300 carretas. Por conta

disso, o sistema já foi enquadrado como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Apesar das diversas vantagens, houve um incidente em 30 de janeiro de 2008: ao transportar 9.010 toneladas de bobinas, uma das barcaças naufragou próxima à entrada do canal de acesso ao porto de São Francisco do Sul.

Não houve consequências mais graves: os 11 tripulantes e o práctico foram resgatados e receberam atendimento médico. Já a barcaça ficou presa num banco de areia virada de “cabeça para baixo”. Todas as bobinas permaneceram dentro da compartimento de transporte. Contudo, foi identificada uma mancha de óleo residual, não havendo vazamento dos tanques.

Desde então, a ArcelorMittal Brasil acompanha o caso e apoia todas as ações necessárias à boa condução do assunto. Por conta do ocorrido, o grupo vem sendo demandado judicialmente por 103 pescadores do município de Itapoá (SC), que recentemente moveram ações de indenizações contra a companhia de navegação prestadora do serviço, alegando terem sofrido prejuízos materiais decorrentes do derramamento de óleo.

A prestadora indenizou a maior parte das categorias atingidas, tendo, inclusive, celebrado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público local. Os pescadores que no momento litigiam contra a Companhia de Navegação são aqueles que tomaram a decisão de não participar do referido TAC.

Materiais

Entre os investimentos da ArcelorMittal Brasil estão a implantação de adequações nos processos, visando à eficiência e à maximização do uso das matérias-primas associadas ao beneficiamento.

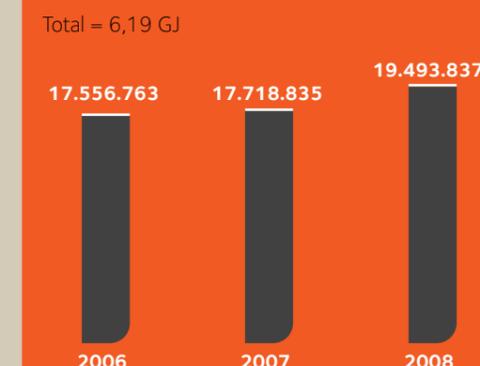
Dentro da sua política de reciclagem, a

Materiais reciclados usados adquiridos em 2008 (em toneladas)

Carepa adquirida	16.971
Pó de alto-forno (adquirido)	113.262
Sucata de aço adquirida (nac.)	1.865.583
Briquete	2.495
Sucata de aço: reciclagem interna	425.037
Refratário	2.505

ArcelorMittal Brasil consumiu 2.425.583 toneladas de resíduos ou coprodutos provenientes de fontes industriais externas, equivalentes a 12,45% de materiais provenientes de fontes externas. Embora não haja metas para 2009, essa quantidade é acompanhada no plano de produção industrial.

Peso total de materiais usados (em mil toneladas)



Matérias-primas associadas ao beneficiamento

Carvão Mineral	Coque de Petróleo
Pelotas	Coque breeze
Calcário / Dolomita	Óleo pesado
Minério de Ferro	Ácido Clorídrico
Sínter	Inibidor de Corrosão
Coque	Soda Cáustica
Carvão Vegetal	Tiosulfato de sódio
Sucatas Metálicas	Antiespumante
Eletrodo de FEA	Ácido crômico
Carvão vegetal para PCI	Carepa
Carvão mineral para PCI	Zinco
Ferro Liga e Outros Materiais (Fe Mn AC, Fe Mn Mc, Fe Si Mn, Fe Vanádio, Fe Nióbio, Manganês Nitrogenado, Cobre, Alumínio gotão, Fluorita, etc.)	

Emissões

A ArcelorMittal Brasil procura reduzir suas emissões de CO₂ analisando e reestruturando processos industriais, podendo ou não gerar créditos de carbono. Os programas de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), contudo, estão contemplados na Política de Gestão Ambiental. Esses programas estão alinhados com as recomendações do Protocolo de Kyoto e se relacionam com a redução da emissão de gases poluentes, conhecidos como Gases de Efeito Estufa.

No início de 2009, a Empresa concluiu o processo de comercialização de créditos de carbono gerados pela redução das emissões de gases causadores do efeito estufa, fato inédito para o Grupo ArcelorMittal. Os créditos – validados pela Organização das Nações Unidas – foram obtidos com recuperação do gás gerado na aciaria da ArcelorMittal Tubarão. Ao longo de 10 anos, esse processo evitará a

emissão de aproximadamente 500 mil toneladas de CO₂. Conduzida pela Gerência de Controladoria – com apoio da ArcelorMittal Tubarão e da Gerência de Meio Ambiente –, a comercialização, inédita para a ArcelorMittal em todo o mundo, foi realizada com o banco alemão KfW e rendeu US\$ 5 milhões.

Na ArcelorMittal Brasil, outros projetos visam a reduzir as emissões de CO₂:

- Cogeração de energia elétrica pelo processo *Heat Recovery*
- Cogeração de energia elétrica pela recuperação de gases de aciaria
- Transporte de bobinas por barcaças oceânicas
- Redução das Emissões de Metano nas Unidades de Produção de Carvão
- Injeção de Finos de Carvão Vegetal no Alto Forno
- Uso de Gás de Alto Forno no Forno de Reaquecimento de Tarugo
- Uso de biomassa renovável em altos-fornos a carvão vegetal
- Programa Produtor Florestal

Gases destruidores da camada de ozônio

A ArcelorMittal Tubarão não emite gases CH₄, N₂O, HCFs, PCFs e SF₆. Desde 1999, a companhia eliminou todas as fontes de emissão de CFC11. Na ArcelorMittal Vega também não há emissão de CFC11.

Ao longo de 2008, a Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arames usou em seus processos 13 kg de FREON R-22, gás liquefeito utilizado para refrigeração. Gradativamente, esse gás vem sendo substituído pelo ISCEON 29, sem potencial de degradação da camada de ozônio.



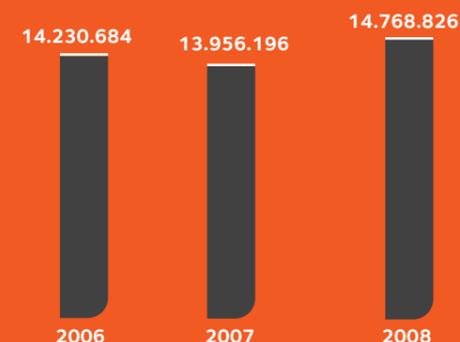
Emissões de CO₂ por fonte de origem (toneladas)

	2007	2008
Geração de eletricidade	194.798	292.205
Beneficiamento físico-químico	13.401.398	9.058.798

NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas (t/ano)

Emissões	2008
NOx	6.235
SOx	17.356
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	0,269 (g/ano)
Compostos orgânicos voláteis (VOC)	33,58
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	42,06
Emissões de chaminé	1.600
Emissões fugitivas	562
Material particulado (PM)	3.225

ArcelorMittal Brasil – emissões de CO₂ (em toneladas)



Obs.: Os cálculos são feitos com metodologia do Grupo ArcelorMittal, que segue os preceitos do Site Balance do WISI

EMISSÕES INDIRETAS

A ArcelorMittal Tubarão levantou as emissões indiretas de gases de efeito estufa relativas apenas a transporte de empregados e viagens de negócio. As demais emissões indiretas respondem por menos de 5% das emissões totais e não foram consideradas nem possuem metas de redução.

Segundo esse levantamento, as atividades da Unidade capixaba emitiram indiretamente 5.780.348 toneladas de CO₂ em 2008.



Empregado na Unidade Piracicaba (SP)



Na ArcelorMittal Tubarão, o monitoramento identificou baixo índice de emissões indiretas

Resíduos

As diretrizes da ArcelorMittal Brasil na gestão de seus resíduos e coprodutos estão pautadas na atuação preventiva na melhoria contínua e em princípios de minimizar a geração; maximizar a reutilização interna; maximizar a reciclagem; maximizar a comercialização; e dispor adequadamente, cumprindo toda a legislação aplicável. A Empresa investe em pesquisa e desenvolvimento de novos usos para os resíduos gerados nos processos, buscando a excelência e a sustentabilidade na produção do aço. Todas essas atividades estão pautadas em um forte sistema de padrões empresariais que garantem o controle e uma gestão eficiente.

Resultados em 2008

Na ArcelorMittal Tubarão, o índice de reaproveitamento de resíduos em 2008 foi de 99,66%, valor considerado *benchmark* no setor, sendo que 33,16% foram reciclados ou reutilizados; 64,19% comercializados e os outros 2,11% tratados e armazenados nas plantas de beneficiamento e estão disponíveis para reciclagem/reúso ou comercialização.

A receita total obtida com vendas de coprodutos alcançou R\$ 86.017.399,67, havendo evolução da comercialização de coprodutos para as indústrias cimenteira e química, de cerâmicas e ferrovias.

A ArcelorMittal Vega não possui sistema de disposição final de resíduos no interior de suas instalações, sendo todos destinados para tratamento em empresas externas especializadas. Os resíduos sólidos gerados são acondicionados em contentores apropriados junto às linhas de produção e colocados temporariamente em um armazém, de onde são enviados para destinação final, de acordo com a classificação de cada resíduo.

O método de disposição de resíduos foi determinado em conjunto com a CLE Brasil (empresa do Grupo Veolia responsável direta pela operação), visando ao máximo reaproveitamento e reciclagem dos resíduos, de acordo com a classificação dos resíduos, da tecnologia disponível e do custo.

As unidades industriais do setor de siderurgia da ArcelorMittal Aços Longos apresentaram uma média de 86% de aproveitamento de resíduos e coprodutos em 2008. No ano, a venda desses coprodutos respondeu por uma receita líquida de R\$ 22.111.000,00.

Na Empresa, o método de destinação dos resíduos é determinado pela área de meio ambiente das Unidades Industriais, em conjunto com a área corporativa de meio ambiente e também pela alta direção.

De escória a oportunidade

A escória de aciaria, um resíduo inerente à produção de aço, já vem sendo usado como ferramenta de promoção social e de combate à degradação do meio ambiente pelas unidades de negócio da ArcelorMittal Brasil.

Em 2008, a ArcelorMittal Tubarão obteve certificações técnica e ambiental para utilizar a escória de aciaria como agregado para artefatos e pisos de concreto. Desde então, o resíduo vem sendo utilizado em benefício da sociedade, em forma de revestimento de vias sem asfaltamento primário ou de artefatos para construção civil, ou ainda em tarefas mais complexas, como a correção da acidez do solo e filtragem no tratamento de esgoto.

Há ainda um estudo para a utilização do resíduo como base de construção de recifes artificiais, com o objetivo de assegurar o uso da biodiversidade marinha na exploração econômica sustentável e a preservação de áreas como elemento paisagístico submarino. Isso contribuirá para uma fonte de renda voltada para a colônia de pescadores locais com a criação de mariscos.

A ArcelorMittal Aços Longos tem buscado o desenvolvimento de novos projetos para agregar valor aos seus resíduos. Abaixo seguem alguns exemplos:

- Convênio com o Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para testes de utilização da escória como base e sub-base de revestimento asfáltico.
- Projeto de reciclagem do pó do sistema de despoeiramento da aciaria elétrica da ArcelorMittal Piracicaba, para produção de aglomerado pré-fundido para alimentar o forno elétrico, evitando o envio para aterros industriais e reduzindo o consumo de matéria-prima.



- Convênio com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), para estudo de alternativa de reciclagem para a lama de aciaria LD da ArcelorMittal Monlevade. O resíduo possui teor significativo de ferro e tem potencial de reciclagem na sinterização, o que pode reduzir o consumo de minério de ferro, além de gerar de receita com o zinco obtido.

- Testes de uso de escória de aciaria elétrica, para uso como base e sub-base asfáltica, junto com o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais.

Para 2009, a meta é a implantação do projeto SAP– Gestão de Resíduos e Coprodutos, inédito na Siderurgia Brasileira, na ArcelorMittal Juiz de Fora. O sistema tem por finalidade monitorar toda a cadeia de resíduos e coprodutos gerados pela empresa, promovendo um mapeamento de toda o ciclo de vida do resíduo.

RESÍDUOS>>



Resíduos no pátio na ArcelorMittal Tubarão

Reaproveitamento da Escória de aciaria em número

- Pavimentação (base e sub-base de vias pavimentadas) – 400.000 t desde 2005
- Revestimento primário de vias rurais e vicinais (REVSOL) – 700.000 t desde 2001 e 230 km de vias com revestimento primário desde 2006 (Programa Novos Caminhos)
- Lastro ferroviário – 530.000 t desde 2001
- Agricultura (corretivo de solo) – ganhos de 10% na produção
- Indústria Cimenteira – 200.000 t desde 2001

ArcelorMittal Tubarão¹ - Resíduos sólidos

Destinação	Perigosos	Não perigosos
Reutilização ²	Borra de alcatrão: 2.198 t Pó de despoejamento secundário da aciaria: 21.012 t	Resíduos industriais reutilizados (sinterização): 583.232 t Escória de aciaria reutilizada em obras de investimento internas na usina: 209.090 t
Reciclagem ³	Reciclagem externa de pilhas e bateria: 3,3 t Lâmpadas: 57.000 unidades Óleo vegetal: 13,44 t	Lama grossa de aciaria: 63.953 t na briquetagem Lama fina de aciaria (sinterização + briquetagem): 75.751 t Escória de aciaria (sinterização): 22.066 t
Recuperação	Reutilização nas pilhas de carvão: Graxa: 60 t Óleo lubrificante: 8 t	Reutilização de Fino de cal na Sinterização: 26.501 t Reutilização de Escória do KR na Sinterização: 22.066 t
Disposição Final em aterro sanitário controlado	Óleo contaminado com sólidos diversos: 29,1 t Resíduo Ambulatorial: 4,96 t Lixo de bordo (porto): 35.610 t Água contaminada com óleo (porto): 464.020 t	Orgânico (restaurante): 1.109,35 t
Armazenamento no local	Zero	Plantas Beneficiamento (escória de aciaria, Escória de Beneficiamento de Gusa, Resíduo Industrial R-BIT): 435.000 t CASP - lama de Aciaria, lama de Alto-Forno e Pó do EP: 430.846 t

ArcelorMittal Vega¹ - Resíduos sólidos

Destinação	Perigosos	Não perigosos
Reutilização ²	0	0
Reciclagem ³	Óleo lubrificante, óleo hidráulico, emulsões, fluido encruamento: 1.142,79 t Cartuchos e tonner de impressoras: 0 t Lama de retífica: 64,93 t Embalagens vazias contaminadas: 6,30 t	Sucata metálica: 55.790 t Óxido de ferro: 4.134 t Borra de zinco: 802 t Plástico, papel e papelão: 78,05 t
Recuperação	Lâmpadas mercuriais: 0,72 t	
Recuperação	Banho de cromo: 23,06 t Material eletrônico: 6,66 t	Óleo comestível usado : 0,00 m ³
Incineração (ou uso como combustível)	0	Madeira: 121,40 t
Aterro sanitário (industrial)	Resíduo ambulatorial: 1,08 t Resíduo contaminante óleo e graxa: 21,63 t	Resíduo orgânico: 159,06 t Entulho: 45,27 t Óxido de ferro: 1.121 t Lodo biológico de ETE: 65,10 t
Outros(coprocessamento)	Lodo químico ETE: 484,05 t Resíduo contaminante, óleo e graxa: 47,18 t Borra desengraxante: 3,90 t Óleos recuperados: 23,02 t	0

ArcelorMittal Aços Longos¹ - Resíduos sólidos

Destinação	Perigosos	Não perigosos
Reutilização ²		
Reciclagem ³	9.158	1.523.553 t
Incineração (ou uso como combustível)	1,1 t	0
Aterro sanitário (industrial)	0	746 t
Armazenamento no local	40.816 t	2.471 t
Aterro Industrial	17.272 t	22.388 t

1. A empresa não realiza a injeção subterrânea de resíduos. 2. Reutilização: processo que não altera as propriedades para uso em outro processo. 3. Reciclagem: processo que altera as propriedades e uso como coproduto.



Empregado em uso EPI na ArcelorMittal Vega

Resíduos Perigosos

Em 2008, a ArcelorMittal Brasil transportou 107.266,4 toneladas de resíduos considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia.

Destinação de resíduos perigosos

ArcelorMittal Vega

Destinação	Resíduos
Coprocessamento de fornos de cimento	Borra de filtro; borra de desengraxe; graxa usada; borra Qwerl; lavadora de mancais; resíduo contaminado com óleo e graxa; lodo químico da Estação de Tratamento de Efluentes; embalagens vazias contaminadas
Reprocessamento	Resíduo da cromatização; ácido residual
Reciclagem	Cartuchos de impressora e tonner; material eletrônico; embalagens vazias contaminadas, lâmpadas mercuriais (com recuperação de mercúrio)
Tratamento e Reciclagem de Resíduos de Emulsão Oleosa	Óleos recuperados
Refino/reindustrialização de óleos lubrificantes	Óleo lubrificante, óleo hidráulico, emulsões, fluido de encruamento
Aterro industrial	Resíduo contaminado produto químico/tinta/Qwerl/biocida; Resíduo ambulatorial (após esterilização por autoclave e trituração)
Beneficiamento	Lama de retífica
Reprocessamento e destinação final	Banho de cromo

ArcelorMittal Aços Longos

Destinação	Resíduos
Reciclado ¹	Ácido clorídrico exaurido; terra de chumbo; bombonas usadas; bateria automotiva usada; tambor de 200 litros vazios; pilhas e baterias alcalinas usadas; lâmpada fluorescente usada
Incineração ¹	Resíduo ambulatorial; reagente/produto químico vencido/outros; embalagem de madeira importada, sem certificado fitossanitário de origem; filtro de manga usado ²
Re-refino ¹	Óleo usado
Devolvido ao fornecedor	Embalagem de agrotóxico usado ³ ; toalha industrial ⁴
Coprocessamento	Material contaminado por óleo e graxa (em fornos de clínquer em indústrias cimenteiras) ⁵
Aterros industriais (internos ou externos/armazenamento temporário)	Filtro de manga usado ² ; pó do despoeiramento do forno elétrico a arco ⁶

1. Em local ambientalmente adequado. 2. A destinação varia entre unidades industriais. 3. O fornecedor o destina a local ambientalmente licenciado. 4. O fornecedor faz tratamento específico e retorna para reuso.
5. Em local licenciado ambientalmente 6. Há armazenamento temporário em locais internos da empresa.

ArcelorMittal Tubarão

Reciclagem ou recuperação externa ou disposição em aterro industrial	Óleo usado
	Óleo de absorção de naftaleno
	Alcatrão
	Borra de alcatrão
	Graxa
	Lixo de bordo (porto)
Resíduo ambulatorial	

Derramamentos

Não houve vazamentos ou derramamentos significativos em 2008 nas unidades operacionais da ArcelorMittal Brasil. A meta para 2009 é manter em zero o número de vazamentos de quaisquer produtos perigosos sob responsabilidade da Companhia ou dos que atuem em seu nome.



Índice de reaproveitamento de resíduos da ArcelorMittal Tubarão é de 99,66%

Biodiversidade

Um dos principais desafios da atividade siderúrgica é atuar no sentido de mitigar os impactos inerentes ao tipo de operação. A ArcelorMittal Brasil investe na identificação e no monitoramento das áreas de alto índice de biodiversidade localizadas dentro ou nas proximidades de cada uma de suas unidades. A partir desses estudos, são atualizados dados referentes aos impactos ambientais, incluindo a identificação de cenários de risco, a definição de ações corretivas e preventivas e a avaliação da eficácia dessas ações.

Um dos principais estudos em andamento na ArcelorMittal Brasil é o monitoramento da biodiversidade, que tem como objetivo identificar as principais espécies da fauna e da flora local, inclusive se existem espécies ameaçadas de extinção, em cada uma das unidades.

A ArcelorMittal Aços Longos finalizou, em 2008, o monitoramento da avifauna (aves), iniciado em 2007. Estão em andamento, com previsão de término para 2009, os inventários da ictiofauna (peixes) e da herpetofauna (répteis e anfíbios).

Em Aços Planos, a ArcelorMittal Vega analisou, como primeira fase do levantamento, a mastofauna

(mamíferos), a avifauna (aves) e a flora. na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), uma área de 760 mil m² que cerca a Empresa. Foram catalogadas 14 espécies de mamíferos, 152 de aves silvestres e 261 de plantas, entre árvores e vegetais. Entre as árvores preservadas no local, podem ser encontrados exemplares de Olandí, a primeira árvore de lei brasileira, e Canela Preta, espécie considerada em extinção. A segunda etapa, em andamento, está levantando a ictiofauna (peixes), a entomofauna (insetos) e a herpetofauna (répteis e anfíbios).

A ArcelorMittal Tubarão, que opera dentro da Mata Atlântica – um dos biomas de maior riqueza de biodiversidade no planeta –, mantém um Programa de Manejo de Fauna Silvestre, desenvolvido para aprimorar a proteção de espécimes em parte de suas áreas verdes. Os estudos incluem a reintrodução de animais nos *habitats* existentes.

Gestão dos impactos

Em linha com as diretrizes globais, a ArcelorMittal Aços Longos possui áreas de reserva legal, Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e Áreas de Preservação Permanente (APP). As áreas de manejo florestal são monitoradas por



Garota faz observação da biodiversidade em Piracicaba (SP)

equipes de segurança privada e brigada de incêndio. Há também um convênio com a Polícia Ambiental para atuação em caso de imprevistos.

Caso necessário, o programa de recuperação de áreas degradadas e o plano de ação de emergência atuam para trazer ao seu estado natural e original modificações que possam ter sido causadas pelas operações industriais.

Na Hidrelétrica Guilman Amorim, está em andamento o Plano de Conservação de espécies de peixes na área da usina, com previsão de término em 2009. Além disso, a RPPN local, situada em área de grande interesse na recuperação da Mata Atlântica (a Bacia do Rio Doce), passa por um manejo ecossistêmico – incluindo avaliação periódica da

cobertura vegetal e diagnósticos da fauna –, implantado para acelerar a recuperação de espécies nativas.

Com investimento de R\$ 79,2 mil anuais, a ArcelorMittal Florestas vai realizar, entre 2009 e 2012, o levantamento e o monitoramento de remanescentes de vegetação e de espécies de plantas vulneráveis ou ameaçadas de extinção. A meta é estabilizar ambiental e biologicamente as áreas reflorestadas. A primeira etapa do projeto, iniciada em abril de 2009 e com conclusão prevista para março de 2010, vai analisar mapas e fotos aéreas para definir locais de estudo.

Em 2008, a ArcelorMittal Tubarão realizou serviços de manutenção do Cinturão Verde, incluindo poda das

Um dos principais estudos em andamento na ArcelorMittal Brasil é o monitoramento da biodiversidade



árvores, adubação e o plantio de 10 mil mudas de diversas espécies, produzidas em viveiro próprio da Empresa, localizado numa área de 1.152 m² próxima ao Centro de Educação Ambiental da Empresa.

Com o objetivo de reduzir o impacto de ventos, foram plantadas árvores das

espécies eucalipto e Acácia, formando barreiras vegetais ao redor do novo Pátio de Escórias e de Carvão nas proximidades de Sol Coqueria e da portaria Norte da unidade.

Outra particularidade da Unidade capixaba é o manancial formado por oito lagoas e um córrego. Um sistema de

pequenos canais interliga a lagoa central a outras cinco. Desde 2004 é feito monitoramento hidrobiológico de suas lagoas, que avalia parâmetros físicos, químicos e biológicos. Os resultados mostram o comprometimento em diferentes níveis da qualidade da água de duas lagoas, o que tem impactado não só as demais, mas também corpos

receptores externo à Empresa.

Embora pareça que a ArcelorMittal Tubarão é a origem da contaminação, os estudos indicam que, na verdade, é um ponto de passagem de efluentes sanitários oriundos de bairros vizinhos, que chega em corpos hídricos localizados nos bairros Novo Horizonte e Habitar Brasil. Em 2009,

a meta é realizar contatos com a Prefeitura de Serra, com a Cesan e com o lema para informar a respeito do lançamento dos efluentes para dentro da unidade. Medidas já estão sendo tomadas por esses órgãos a fim de sanar os problemas identificados.

Na ArcelorMittal Vega, levantamentos mostraram que a quantidade de espécies e de animais vem aumentando nos últimos anos em comparação com outros ecossistemas locais. Foram, ainda, reflorestados com árvores nativas 40 mil m² de áreas utilizadas como “bota fora” durante a fase de obras; as demais áreas não ocupadas pelo *site* da fábrica continuam cobertas com vegetação.

O maior impacto em biodiversidade identificado pela ArcelorMittal Brasil como consequência de suas atividades se deu em *habitat* marinho, em comunidades microbiológicas aquáticas e em comunidades de peixes do médio rio Piracicaba. O trecho diretamente afetado é de cerca de 20 quilômetros do curso do rio, onde estão um ambiente lêntico (reservatório) e um ambiente lótico, com vazão alterada do fluxo natural. O impacto é considerado irreversível.

Habitats protegidos ou restaurados

Unidade	Tamanho	Tipo	Situação*	Parcerias para proteger ou restaurar
ArcelorMittal Tubarão	102 ha	Área de Preservação Permanente	Área de Preservação constituída de restinga, vegetação em estado médio de regeneração, mangue e restinga. A meta para 2008 é manter a mesma área	Não há
	35 ha	Centro de Educação Ambiental	Reflorestamento com espécies de crescimento, nativas, frutíferas, vegetação ciliar e vegetação em estado médio de regeneração. A meta para 2008 é manter a mesma área	Não há
	27 ha	Cinturão Verde da Usina	Lagoas e córregos com vegetação. A meta para 2008 é manter a mesma área	Não há
ArcelorMittal Vega	76 ha	RPPN São Francisco do Sul	Em aprovação pelo IBAMA	Não há
ArcelorMittal Aços Longos – UHE Guilman Amorim	253,50 ha	RPPN Antônio Dias (MG)	Área de proteção permanente, com segurança privada, brigada de combate a incêndio	Polícia Ambiental
	182,6 ha	Reserva Legal Antônio Dias e Nova Era (MG)	Área de proteção permanente, com segurança privada, brigada de combate a incêndio	Polícia Ambiental
ArcelorMittal Monlevade	518 ha	Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) em João Monlevade	Preservada	Corpo de Bombeiros local
ArcelorMittal Juiz de Fora	382 ha	Área de Preservação Permanente em Juiz de Fora	Preservada	Não há
	400 ha	Área de Reserva Legal em Juiz de Fora	Preservada	Não há
ArcelorMittal Cariacica	59,81 ha	Área de Preservação Permanente	Preservada	Não há
ArcelorMittal Florestas – Região Bahia	1.846 ha	Área de Preservação Permanente na região de Teixeira de Freitas, Alcobaça, Caravelas e Prado (BA)	Preservada	Não há
ArcelorMittal Florestas – Região Rio Doce	2.059 ha	Área de Preservação Permanente na região de Coronel Fabriciano, Dionísio, João Monlevade, São José do Goiabal, Marliéria e São Pedro dos Ferros (MG)	Preservada	Não há
ArcelorMittal Florestas – Região Centro-Oeste	485 ha	Área de Preservação Permanente na região de Região Centro-Oeste – Abaeté, Bom Despacho, Dolores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel Geral (MG)	Preservada	Não há
ArcelorMittal Florestas – Região Norte	1358 ha	Área de Preservação Permanente na Região Norte (região de Carbonita, Diamantina e Senador Modestino Gonçalves)	Preservada	Não há

* Ao final de 2008

Total de espécies* ameaçadas por nível de risco

Criticamente ameaçado	3
Ameaçado	3
Vulnerável	5
Quase ameaçado	0
Mínimo de preocupação	3

* Todas de habitat aquáticos

Áreas protegidas ou ricas em biodiversidade



ArcelorMittal Vega

Local:	São Francisco do Sul (ES)
Área total pertencente à empresa:	2,2 km ²
Posição em relação à área protegida:	Uma área de 0,76 Km ² de RPPN dentro dos limites da empresa e uma área de preservação de restinga junto ao emissário de efluentes líquidos tratados, com 0,75 km ² (não contígua)
Tipo de operação:	Escritórios administrativos e área de produção
Tamanho da unidade:	0,1 km ²
Riqueza da biodiversidade:	A RPPN contém diversos biomas além de diversidade de avifauna e flora. Junto à sede da RPPN há um viveiro de espécies nativas da Mata Atlântica, entre temperos, verduras e flores, com produção média anual de 500 mil mudas. A área de restinga faz parte do parque Estadual Acaraí e é considerada a última intacta desse bioma

ArcelorMittal Tubarão

Local:	Serra (ES)
Área total pertencente à empresa:	1.338 ha
Posição em relação à área protegida:	Áreas de Preservação Permanente (APP) dentro do <i>site</i> da empresa, totalizando 122 ha
Tipo de operação:	Escritórios administrativos e área de produção
Tamanho da unidade:	13,38 km ²
Riqueza da biodiversidade:	Dentro do terreno da empresa há oito lagoas. Seis delas são interligadas, formando o córrego Praia Mole

ArcelorMittal Juiz de Fora

Local:	Juiz de Fora (MG)
Área total pertencente à empresa:	Toda a área própria administrada pela organização
Posição em relação à área protegida:	Dentro do <i>site</i> da empresa
Tipo de operação:	Escritórios administrativos e área de produção
Tamanho da unidade:	2.000 ha, sendo 13,5 ha de área construída, 382 ha de Área de Preservação Permanente e 400 ha de Área de Reserva Legal
Riqueza da biodiversidade:	Um ecossistema terrestre com 471,15 ha

ArcelorMittal Monlevade

Local:	João Monlevade (MG)
Área total pertencente à empresa:	Toda a área própria administrada pela organização
Posição em relação à área protegida:	Dentro do <i>site</i> da empresa e em seus arredores
Tipo de operação:	Escritórios administrativos e área de produção
Tamanho da unidade:	578,20 ha, sendo 60,20 ha de área construída e 518 ha de RPPN
Riqueza da biodiversidade:	Riqueza de biodiversidade: serão realizadas ações para atender ao indicador

ArcelorMittal Cariacica

Local:	Vitória (ES)
Área total pertencente à empresa:	Área própria administrada pela organização
Posição em relação à área protegida:	Dentro do <i>site</i> da empresa e/ou em seus arredores
Tipo de operação:	Escritórios administrativos e área de produção
Tamanho da unidade:	Área total de 113 ha, sendo 0,78 ha de área construída e 59,81 ha de Área de Preservação Permanente
Riqueza da biodiversidade:	Ecossistema terrestre de 25 ha

ArcelorMittal Florestas – Região Bahia

Local:	Região do Sul da Bahia (municípios de Alcobaça, Caravelas e Prado)
Área total pertencente à empresa:	Solo arrendado ou administrado pela organização
Posição em relação à área protegida:	Dentro do <i>site</i> da empresa e/ou em seus arredores
Tipo de operação:	Silvicultura e produção de carvão vegetal e escritórios administrativos
Tamanho da unidade:	Área total de 16.084,37 ha, sendo 8.843,52 ha de área construída, 1.946,37 ha de APP e 1.946,37 ha de Área de Reserva Legal
Riqueza da biodiversidade:	46% da área da unidade é composta por vegetação nativa da Mata Atlântica

ArcelorMittal Florestas – Região Centro-Oeste

Local:	Região de Abaeté, Bom Despacho, Dolores do Indaiá, Martinho Campos e Quartel General (municípios localizados na região Centro-Oeste de Minas Gerais)
Área total pertencente à empresa:	Solo arrendado ou administrado pela organização
Posição em relação à área protegida:	Dentro do <i>site</i> da empresa e/ou em seus arredores
Tipo de operação:	Silvicultura e produção de carvão vegetal e escritórios administrativos.
Tamanho da unidade:	Área total de 27.881,73 ha, sendo 24.221,32 ha de área construída, 485,57 ha de APP e 485,57 ha de Área de Reserva Legal
Riqueza da biodiversidade:	20% da área de sua área composta por vegetação nativa do Cerrado

ArcelorMittal Florestas – Região Norte

Local:	Região de Carbonita, Diamantina e Senador Modestino Gonçalves (municípios da região Central de Minas Gerais)
Área total pertencente à empresa:	Solo arrendado ou administrado pela organização
Posição em relação à área protegida:	Dentro do <i>site</i> da empresa e em seus arredores
Tipo de operação:	Silvicultura e produção de carvão vegetal e escritórios administrativos
Tamanho da unidade:	Área total de 37.353,19 ha, sendo 26.436,80 ha de área construída, 1.357,80 ha de APP e 1.357,80 ha de Área de Reserva Legal. Possui, ainda, uma RPPN com 6.000 ha
Riqueza da biodiversidade:	33% de sua área composta por vegetação nativa do Cerrado. Apresenta índices de riqueza de espécies de fauna e flora compatíveis com os de Unidades de Conservação na mesma região

ArcelorMittal Florestas – Região Rio Doce

Local:	Região do Rio Doce (Dionísio, São José do Goiabal, Marliéria, São do Pedro dos Ferros) no estado de Minas Gerais
--------	--

Outras iniciativas para mitigar impactos

ArcelorMittal Tubarão

Escopo	Iniciativa	Resultado/meta
Poluição sonora	Reduzir ruídos emitidos por veículos	Instalação de 23 cabines (para avaliação da Prontidão Diária Individual) com revestimento acústico; redução do tempo de funcionamento dos motores no carregamento de cargas; Verificou-se redução média de ruído em 5 dB

ArcelorMittal Vega

Escopo	Iniciativa	Resultado/meta
Poluição sonora	Monitoramento do ruído na área externa	Os resultados medidos têm indicado que o ruído provocado pelo processo industrial se encontra dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente, não provocando desconforto para a comunidade vizinha

ArcelorMittal São Paulo

Escopo	Iniciativa	Resultado/meta
Resíduos	Reciclagem de plástico, papel e papelão	17,16 t enviadas para reciclagem

ArcelorMittal Itaúna

Escopo	Iniciativa	Resultado/meta
Uso de água	Recuperação de água pluvial	5.000 m ³
	Redução do consumo de água potável	De 1.708 m ³ para 646 m ³
	Redução do consumo de água industrial	De 4.312 m ³ para 2.752 m ³

ArcelorMittal Juiz de Fora

Escopo	Iniciativa	Resultado/meta
Poluição sonora	Medir ruídos das operações em Dionísio (MG)	Em 2008: Ruído diurno: 51,10 db Ruído noturno: 52,90 db

ArcelorMittal Sabará

Escopo	Iniciativa	Resultado/meta
Resíduos	Reutilização de 100% resíduo industrial (carepa + pó de granalha) na aciaria de Monlevade	Aumento do total de resíduos reaproveitados (carepa + pó de granalha) de 118.960 t/ano para 776.380 t/ano

ArcelorMittal Florestas

Escopo	Iniciativa	Resultado/meta
Uso de água	Reduzir o consumo específico de água na floresta e na produção de mudas	Redução de 11% na floresta e 30% na produção de mudas
Efluentes	Recircular 100% dos efluentes nas Unidades de Produção de Mudas	Na Região Centro-Oeste, o volume recirculado chegou a 4.487 m ³ de água
Poluição Sonora	Medir ruídos das operações em Dionísio (MG)	Em 2008: Ruído diurno: 48 dB Ruído noturno: 42 dB

BBA Contagem

Escopo	Iniciativa	Resultado/meta
Uso de materiais	Reduzir o consumo específico de gás natural	Média 2008: 17,73 m ³ /t Meta (jul/2009): 17,20 m ³ /t
Emissões	Descrição	Resultados quantitativos
Efluentes	Reduzir do consumo específico de ácido clorídrico	Média 2007: 16,89 kg/t Média 2008: 18,73 kg/t Meta 2009: 16,00 kg/t

BBA Hortolândia

Escopo	Iniciativa	Resultado/meta
Uso de materiais	Recuperar materiais de Embalagem: carretéis e <i>pallets</i>	26.010 unidades
Emissões	Usar caldeira a gás natural	Redução de 30% nas emissões de material particulado (128,33 mg/Nm ³)
Efluentes	Reúso de água ácida proveniente do lavador de gás para diluir o banho da decapagem	Aproximadamente 1.036,8 m ³ /ano
Resíduos	Redução de resíduos sólido gerados na ETE	208,3 t/ano

BBA Osasco

Escopo	Iniciativa	Resultado/meta
Uso de materiais	Reduzir de consumo de chumbo	Redução de 2,69 kg/t para 2,42 kg/t
Efluentes	Tratamento de Efluentes industriais na ETE	100% dos efluentes tratados de acordo com a legislação

Usina hidrelétrica Guilman Amorim

Escopo	Iniciativa	Resultado/meta
Efluentes	Aumentar a eficiência da ETE Sanitária, com base na análise dos parâmetros legais e utilização Enzilimp	Melhora de 95% DBO (2007-2008) e 70% na DQO



Projeto Olhos d'Água cumpre TAC com revegetação e replantio de árvores

Sanções ambientais

As unidades operacionais da ArcelorMittal Brasil não receberam, em 2008, multas ou sanções não monetárias significativas por descumprimento de leis e regulamentos ambientais. No momento, a Empresa vem cumprindo um Termo de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) e um Termo de Ajuste de Conduta (TAC).

O TCCA ocorreu por conta da ampliação da ArcelorMittal Piracicaba, em 2004, com valor arbitrado em 0,5% dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento em compensações ambientais. O desejo da ArcelorMittal Brasil é que essa quantia, já depositada em conta da Nossa

Caixa, seja diretamente empregada na proteção aos macacos muriquis, ou monarcovoeiros, espécie que corre grande risco de extinção. Maior primata da América Latina, o miquiqui, que habita a Mata Atlântica, pode chegar a 15 quilos e só existe no Brasil.

O termo celebrado prevê a criação de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral em um terreno denominado Barreiro Rico, localizado no município de Anhembi, em São Paulo. A ArcelorMittal Brasil já realizou, por conta própria, todo o trabalho de demarcação e georreferenciamento da área. Agora, aguarda providências do Governo de São Paulo para a aquisição da área.



No mesmo TCCA, a Companhia celebrou com o município de Piracicaba um compromisso para implementar o Parque Natural Municipal de Santa Terezinha, numa área de aproximadamente 40 ha. O parque já foi inaugurado.

O TAC também foi celebrado em 2004. Em agosto daquele ano, parte do terreno do Centro de Distribuição de Olhos D'água, em Minas Gerais, foi invadida por 75 famílias, que o ocuparam de maneira desordenada e causaram danos ambientais. A ArcelorMittal Brasil removeu todas as famílias e as indenizou pela desocupação.

Em março de 2006, ainda em cumprimento ao TAC, a Empresa entregou à Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) referente ao plantio e à revegetação da área degradada pela invasão – a Área de Preservação Permanente, localizada às margens do Córrego Bonsucesso.

Atualmente, 70% da área já foram plantados. Também foi feita a capina química, retirada de entulhos que estavam no local, de acordo com o estabelecido pelo PRAD.



Educação ambiental

É atribuição da Empresa difundir conhecimento sobre preservação ambiental. A ArcelorMittal Brasil desenvolve programas de educação ambiental em praticamente todas as suas unidades. Algumas das unidades operacionais contam com centros de educação ambiental, que têm como objetivo despertar a consciência crítica e a mudança do comportamento ambiental. Para isso, eles recebem visitas de estudantes e de pessoas das comunidades, com vistas a envolver esses públicos com o tema. Também são mantidas, em algumas unidades do grupo, Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), onde são realizados estudos sobre fauna e flora.

A Empresa ainda se preocupa em firmar parcerias com organismos públicos no intuito de se desenvolverem projetos de proteção a recursos naturais. Dentre as diversas iniciativas em educação ambiental, pode-se destacar o Programa de Comunicação Ambiental, uma parceria da ArcelorMittal Tubarão com escolas públicas e privadas, que possibilita a reflexão de professores e estudantes para a conscientização ambiental. Só em 2008, 125 escolas foram envolvidas – e, desde o seu início, o programa já beneficiou mais de 100 mil alunos. Em 2008, um dos destaques do PCA

Temas do Prêmio ArcelorMittal Brasil

- 2009 – Alimentação Saudável: uma lição saborosa
- 2008 – Entre no clima! Uma reflexão sobre o aquecimento da Terra
- 2007 – De olho na cidade
- 2006 – Ética e meio ambiente
- 2005 – Consumo consciente para um mundo melhor
- 2004 – O melhor de mim para o melhor dos mundos. O que fiz até agora e como posso continuar.
- 2003 – O melhor de mim para o melhor dos mundos
- 2002 – Quais são os principais ecossistemas da sua comunidade?
- 2001 – Todos os seres vivos são importantes
- 2000 – Redescobrimo as nossas águas
- 1999 – A cidadania ecológica começa em casa
- 1998 – Planeta Terra: o que posso fazer por ele?
- 1997 – Consumir com sabedoria privilegia a qualidade de vida
- 1996 – Água: sabendo usar, nunca vai faltar
- 1995 – Desperdício: sabendo usar, nada vai faltar.
- 1994 – Lixo, como resolver esse problema?
- 1993 – O rio: fonte de vida
- 1992 – A Empresa e o Meio Ambiente

O Prêmio ArcelorMittal Brasil de Meio Ambiente foi criado em 1992 e desde então contou com a participação de mais de 4 milhões de alunos

foi a realização do 11º Encontro de Educação Ambiental, em junho, que promoveu a reflexão sobre a importância do desenvolvimento de projetos socioambientais. As atividades foram destinadas a educadores, alunos, pais e conselhos de escolas parceiras e conveniadas, secretarias de educação e meio ambiente dos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica e secretaria de educação do Espírito Santo, além de parceiros e empregados da Empresa.

Cerca de 500 pessoas participaram do encontro, realizado no Centro de Educação Ambiental (Ceam). Com o tema "Educação Ambiental: somos parte de um todo", a programação incluiu atividades lúdicas focadas em conhecimento ambiental.

O Programa de Educação Ambiental da ArcelorMittal Vega tem conseguido alcançar os mais variados públicos (estudantes, professores, filhos de empregados, filhos de pescadores, comunidade), sensibilizando as pessoas para as questões ambientais e despertando o interesse delas pela defesa da natureza.

Fazem parte do programa:

- **Concurso Escolar** – uma ação que envolve os 8 mil alunos das escolas de São Francisco do Sul e visa a conscientizá-los sobre a importância de preservar o meio ambiente

- **Capacitação Ambiental para Professores** – curso de formação em meio ambiente para professores das escolas de São Francisco do Sul e região

- **Cores e Sabores** – distribuição de mudas de flores, árvores frutíferas, temperos, chás e hortaliças para a comunidade de São Francisco do Sul e empregados do Condomínio Vega, como incentivo à criação de hortas caseiras e jardins

- **Verde com Vida** – programa de educação ambiental alternativo, dedicado a estudantes das escolas de São Francisco do Sul e filhos dos empregados da ArcelorMittal Vega

- **Convênio com a Casa Familiar do Mar** – oferece estágio para os alunos da instituição visando a promover educação ambiental complementar

O programa inclui incentivo à criação de hortas caseiras e jardins – com distribuição de mudas – e estágio na Reserva Particular do Patrimônio Natural da ArcelorMittal Vega.

Outra iniciativa importante é o Prêmio ArcelorMittal Brasil de Meio Ambiente, um concurso de redações e desenhos desenvolvido em escolas dos estados da Bahia, do Espírito Santo, de Minas Gerais e de São Paulo, com o objetivo de promover o debate sobre questões ambientais e de sustentabilidade. Ao

longo do ano letivo, os alunos realizam atividades a partir do tema definido para a edição anual e incorporam à reflexão aspectos relacionados à cidadania e à ética. Em 2008, o tema foi o aquecimento global.

O Prêmio foi criado em 1992 e desde então contou com a participação de 4.131.710 alunos. Nos últimos dez anos, foram envolvidas 6.984 escolas de 40 municípios.



Alunos lêem publicação sobre o Concurso Escolar ArcelorMittal Vega



As empresas que formam a ArcelorMittal Brasil têm uma longa história de atuação nas comunidades com as quais se relacionam, mediante ações de promoção ou patrocínio de um amplo leque de projetos direcionados para a qualidade de vida da população. Os projetos são voltados preferencialmente para as áreas de educação, promoção social, cultura, saúde, meio ambiente e infraestrutura urbana.

Enriquecer
nossas
comunidades

Em 2008, a Empresa gerou um valor adicionado de R\$ 6,86 bilhões, superando o montante de 2007 em 15,4%

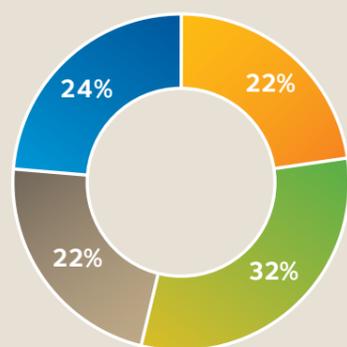
Seguindo as diretrizes globais da Companhia, a ArcelorMittal Brasil desenvolve políticas corporativas e programas internos e externos para garantir que seu desempenho econômico-financeiro traga benefícios às comunidades nas quais se localizam suas unidades. Além disso, a Empresa se pauta na diversificação e na qualidade de seus produtos, serviços e mercados e na busca permanente por custos competitivos, ao estabelecer sua estratégia de negócios.

A Empresa atua para que parte considerável da geração de valor de sua cadeia produtiva beneficie a sociedade, com foco prioritário em três aspectos: educação, saúde & segurança e promoção social.

Ajuda financeira governamental

Em 2008, a ArcelorMittal Brasil recebeu incentivos fiscais no total de R\$ 17.110.000,00 e subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento no valor de R\$ 410 mil.

Demonstração dos recursos gerados em 2008



■ Acionistas ■ Tributos
■ Empregados ■ Financiadores

Demonstrações do Valor Adicionado (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2008	2007	2008	2007
RECEITAS				
Vendas de produtos e serviços	13.409.044	7.559.198	24.733.031	19.335.154
Abatimentos, perdas e recuperações de contingências	(24.801)	(31.402)	(55.472)	(44.131)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	592.569	142.133	1.122.188	1.443.517
Outras receitas operacionais	125.994	29.280	272.404	93.010
	14.102.806	7.699.209	6.072.150	20.827.550
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	(6.675.260)	(3.745.051)	(8.447.033)	(7.869.205)
Custo das mercadorias e serviços	(2.869.383)	(1.225.176)	(5.977.262)	(4.079.971)
Energia, serviços e outras despesas operacionais	(351.904)	(301.808)	(2.504.808)	(1.023.026)
Recuperação(perda) na realização de ativos		-	150	(14.830)
	(9.896.547)	(5.272.035)	(16.928.954)	(12.987.032)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.326.104)	(844.709)	(3.233.949)	(1.738.605)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.880.155	1.582.465	5.909.248	6.101.913
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.613.902	1.096.382	7.047	(388.997)
Dividendos, juros de capital de investimentos avaliados ao custo	24.770	17.048	24.770	17.048
Outras receitas financeiras e aluguéis	8.798	7.934	8.900	8.048
Receitas financeiras e variações cambiais ativas	1.600.072	65.335	908.397	205.662
	3.247.542	1.186.699	949.115	(158.239)
TOTAL DO VALOR ADICIONADO	5.127.697	2.769.164	6.858.363	5.943.674
EMPREGADOS				
Salários e encargos	529.854	267.357	1.232.475	1.021.631
Remuneração da administração (nota 24)	9.318	9.557	17.464	22.484
Participação dos empregados nos lucros	106.128	48.018	234.053	195.814
Plano de aposentadoria e pensão	19.396	7.466	35.840	29.239
	664.697	332.398	1.519.832	1.269.168
TRIBUTOS				
Federais	627.932	447.948	1.881.991	2.046.132
Estaduais	138.034	145.666	388.720	356.124
Municipais	8.524	3.961	23.185	6.994
(-) Incentivos fiscais	-	(272)	(70.375)	(183.198)
	774.490	597.303	2.223.522	2.226.052
FINANCIADORES				
Juros e variações cambiais passivas	973.227	(434.030)	1.318.620	(870.878)
Encargos financeiros capitalizados	10.716	-	10.716	-
Arrendamentos e aluguéis	133.326	67.491	155.226	72.434
	1.117.269	(366.539)	1.484.562	(798.444)
ACIONISTAS				
Juros sobre o capital próprio e dividendos	2.523.043	2.266.743	2.737.603	1.958.480
Lucros retidos	48.198	(60.741)	(1.107.156)	1.288.418
	2.571.241	2.206.002	1.630.447	3.246.898
	5.127.697	2.769.164	6.858.363	5.943.674

Fornecedores

As contratações de serviços incluem cláusulas que visam a reduzir possíveis riscos envolvidos na prestação de serviços

No ano, aproximadamente 28% das aquisições de insumos e outros materiais da ArcelorMittal Brasil ocorreram em âmbito regional ou local, garantindo a geração de empregos, o recolhimento de tributos e a melhoria das condições socioeconômicas para essas comunidades.

A contrapartida acontece no momento de firmar os contratos de fornecimento, com exigências que visam a assegurar a excelência não só em quesitos como qualidade e confiabilidade, mas também no desempenho socioambiental e nos impactos dos produtos.



Exigências nos contratos com fornecedores garantem qualidade dos produtos

O documento Condições Gerais para Contratação de Serviços – disponível na página da internet da ArcelorMittal Brasil – apresenta exigências feitas aos fornecedores antes da contratação de um serviço. Entre elas, a obrigatoriedade de a empresa interessada contemplar, em sua gestão, as boas condições de trabalho de seus empregados e a preservação do meio ambiente.

Os termos também atendem aos princípios do Pacto Global, o que faz com que o fornecedor tenha de adotar internamente todas as medidas necessárias para apoiar o tratado da ONU, sob pena de ter o contrato suspenso ou nem sequer validado.

Paralelamente, as empresas fornecedoras recebem apoio da ArcelorMittal Brasil em programas de capacitação, qualificação e desenvolvimento. Com esse auxílio, tornam-se mais prósperas e competitivas, pois estão aptas a atender a exigências baseadas em critérios socioambientais.

Contratos

Pelas características do setor siderúrgico, formado por cadeias produtivas longas e complexas, as grandes empresas, elos principais da corrente industrial, precisam estender a seus fornecedores os mesmos cuidados que dedicam internamente a questões como segurança, saúde, direitos humanos e meio ambiente.

As contratações de serviços incluem cláusulas que visam a reduzir possíveis riscos envolvidos na prestação de serviços. Essas cláusulas são criadas e mantidas pela área Jurídica da ArcelorMittal Brasil, que também tem como responsabilidade dar suporte jurídico às áreas competentes na negociação de cláusulas obrigatórias (trabalhista, ambiental, segurança, fiscal) dependendo da característica de cada contrato.

Localmente, as unidades monitoram de forma permanente o cumprimento das cláusulas de fornecimento, baseando-se em critérios preestabelecidos e regidos por padrões documentados e de conhecimento dos fornecedores, avaliando mensalmente prazos e quantidade, certificações de qualidade, de meio ambiente, de saúde e de segurança por parte dos fornecedores.

Cada planta estabelece patamares para as diversas pontuações dessas empresas e propõe ações corretivas/preventivas para as que ficarem fora das metas. No caso dos fornecedores de insumos críticos da ArcelorMittal Monlevade (MG), avalia-se ainda o controle estatístico do processo, assim como iniciativas referentes à responsabilidade empresarial do contratado. **FORNECEDORES>>**





Participantes realizam dinâmica de grupo durante encontro do Projeto Tear

Projeto Tear

A ArcelorMittal Brasil foi uma das nove empresas de setores estratégicos da economia do país escolhidas para dar suporte ao Programa Tear – Tecendo Redes Sustentáveis, iniciativa do Instituto Ethos em parceria com o Fundo Multilateral de Investimento (Fumin), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). E foi também a que obteve os melhores resultados entre as participantes.

Realizado entre 2006 e 2008, o programa promoveu a adoção de medidas de responsabilidade social empresarial por pequenas e médias empresas que atuam na cadeia de valor dos setores de açúcar e álcool, construção civil, energia elétrica, mineração, petróleo e gás, siderurgia e varejo. Em cada um desses segmentos, identificou-se pelo menos uma grande empresa com experiências avançadas em responsabilidade social empresarial para ancorar o programa.

A ArcelorMittal Brasil, âncora da siderurgia, trabalhou com 15 pequenas e médias empresas, estimulando a incorporação ou ampliação de gestões socialmente responsáveis. Os progressos foram avaliados com os indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial e preencheram a Matriz Brasileira de Evidências de Sustentabilidade, desenvolvida em parceria pelo *SustainAbility*, pela *International Finance Corporation (IFC)* e pelo Instituto Ethos.

Metade das empresas da cadeia ancorada pela ArcelorMittal adquiriu novos clientes e todas elaboraram Visão, Missão e Valores para direcionar sua atuação. Também 100% das empresas elaboraram e implementaram Códigos de Ética, 73% criaram programas de redução de consumo de energia, água e papel e esse mesmo percentual implantou a coleta seletiva de lixo e resíduos.

Os resultados indicaram ainda que 67% desenvolveram ou implantaram processos internos para a redução do impacto ambiental de suas atividades, 60% articularam diálogos com partes interessadas para a melhoria dos processos internos de gestão e 53% desenvolveram produtos/serviços com aspectos e critérios socioambientais.

Além disso, 67% desenvolveram programas de capacitação de empregados em temas relacionados a sustentabilidade e responsabilidade corporativa, 93% afirmaram que as medidas de RSE implantadas contribuíram para melhorar as relações comerciais com grandes empresas, 87% informaram ter melhorado as relações comerciais com suas cadeias de valor, 87% aprimoraram o diálogo e reduziram conflitos com sua empresa-âncora e 100% aprimoraram processos produtivos ou de gestão.

O Tear ganhou o Prêmio Faz Diferença 2008 do jornal *O Globo*, na categoria Razão Social, que reconhece empresas ou projetos que tenham se destacado por suas ações de responsabilidade social no país. O case da ArcelorMittal Brasil ainda foi publicado no *site* do *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*, associação mundial formada por 200 empresas que atuam no tema do desenvolvimento sustentável, com destaque para o Programa Tear como referência em prática de sustentabilidade e responsabilidade social.



Prodfor

Nas unidades de Tubarão e Cariacica (ES), o Programa Integrado de Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores (Prodfor) é destaque

O foco é auxiliar os fornecedores na implantação de um sistema de gestão da qualidade, tornando-os capazes de avançar em padrões exigidos por grandes companhias, favorecendo o relacionamento entre eles.

O Prodfor se consolidou e cresceu ao longo do tempo, abrangendo hoje certificações também em sistemas de gestão ambiental, de saúde e segurança ocupacional e uma inédita certificação em sistemas de gestão financeira, fiscal e trabalhista.

Em 2008, o programa avaliou e qualificou mais dois fornecedores: Acimex Transporte e Comércio, que inclusive foi premiada como destaque na implantação do Sistema de Gestão Ambiental, e a empresa Hilub Produtos de Lubrificação e Abastecimento. Para 2009, foram indicadas mais cinco empresas.



ArcelorMittal Tubarão

Comunidades

A operação de empresas do porte das Unidades Industriais da ArcelorMittal Brasil exige um trabalho contínuo de relacionamento com as comunidades vizinhas. Esse engajamento se dá por meio da promoção do desenvolvimento econômico, cultural e socioambiental desses locais.

O envolvimento comunitário é muito importante para o sucesso dos empreendimentos da ArcelorMittal Brasil. Por isso, o diálogo transparente com essas populações pauta a atuação da Empresa, que busca o desenvolvimento conjunto de programas que possam atingir objetivos igualmente comuns.

Os processos de engajamento incluem audiências públicas com moradores. A partir de 2008, essa política ganhou mais ênfase, com a realização de treinamentos focados no aperfeiçoamento das relações com associações comunitárias, órgãos governamentais e outras entidades.

Sispart Divisão dos investimentos de responsabilidade social externa

SETOR	
Saúde e Ciência	697.116,00
Educação	4.579.731,98
Arte e Cultura	825.006,83
Esporte	813.709,75
Promoção Social	2.078.379,29
Meio Ambiente	499.342,20
Total	9.493.286,05

Sispart

Uma das ferramentas de diálogo é o Sistema de Partes Interessadas (Sispart), desenvolvido pela ArcelorMittal Tubarão, que visa a tornar mais ágeis e eficazes as respostas a demandas, por exemplo, de associações de moradores e organizações não governamentais. A boa prática foi adotada pela ArcelorMittal Foundation e está em fase de implementação em todas as unidades do Grupo ArcelorMittal, com o nome de *Foundation Global Social Management* (FGSM).

O Sispart utiliza um *software* que permite o registro efetivo de todas as solicitações referentes a responsabilidade social que chegam à Empresa, assim como a redução no tempo para avaliação e aprovação de projetos e o controle dos recursos aplicados.

Seguindo os dados registrados e monitorados pelo Sispart em 2008, a Empresa definiu a divisão de um investimento da ordem de R\$ 10 milhões em iniciativas de responsabilidade social externa, em programas sociais próprios, em apoio a iniciativas pontuais – como obras de infraestrutura e promoção de eventos técnicos e culturais – e em apoio sistemático a projetos sociais propostos e desenvolvidos por ONGs locais.

Diálogos em São Francisco do Sul

Uma boa amostra das bem-sucedidas ações da ArcelorMittal Brasil para



envolver as comunidades em projetos e garantir a sustentabilidade de seus empreendimentos foi a instalação da unidade de transformação de aços planos em São Francisco do Sul (SC), a partir de 2002. O simples anúncio da implantação da ArcelorMittal Vega gerou uma série de questionamentos na população do pequeno município litorâneo – escolhido por sua localização estratégica em relação aos países integrantes do Mercosul, pela infraestrutura portuária e de transportes e pela posição equidistante de grandes clientes do setor automobilístico.

A comunidade temia um grande impacto ambiental e econômico ao município, uma vez que São Francisco do Sul, então às vésperas de completar 500 anos, vivia basicamente do porto, do turismo e da pesca, sem contar com nenhuma tradição industrial. Surgiram questionamentos sobre quais seriam os impactos à natureza e possíveis prejuízos ao turismo e à atividade pesqueira do município com a instalação de uma unidade siderúrgica.

Para reduzir dúvidas, a ArcelorMittal Vega constituiu, com a presença de lideranças econômicas e comunitárias de São Francisco do Sul, um Conselho Consultivo, que acompanhou todas as etapas da implantação da unidade. Também criou, em parceria com a comunidade empresarial do município, a Associação São Francisco do Futuro.



Aula de informática do Projeto Casa Escola da ArcelorMittal Vega

A entidade mapeou carências e oportunidades de melhoria ambiental, social e econômica no município. Esse trabalho resultou na Agenda 21 local, documento que traz o inventário de ideias de toda a comunidade sobre o desenvolvimento sustentável de São Francisco do Sul e que viessem a atender às necessidades do município.

Auditoria de imagem

Outra ferramenta da ArcelorMittal Brasil para monitorar o impacto de suas atividades na sociedade é a Auditoria de Imagem, que, em 2008, apresentou resultado superior à meta estabelecida. O levantamento se baseou no Índice de Qualidade de Exposição na Mídia (IQEM), um amplo trabalho de identificação, qualificação e ponderação de notícias que envolvam a Empresa, divulgadas

pelos veículos de comunicação. Na pesquisa são considerados aspectos como os critérios de leitura, conforme pesquisa com formadores de opinião feita pela CDN Estudos & Pesquisas, e de importância editorial, apontada em sondagem com jornalistas.

O IQEM médio mensal ficou em 8,5 – ante a meta de pontuação estabelecida de 7,5. A Empresa ainda obteve a mais baixa visibilidade negativa entre as grandes do setor siderúrgico no país (2.895 ocorrências, ante a 7.691 da segunda colocada).

Além disso, uma pesquisa de imagem é conduzida periodicamente em âmbito nacional, buscando averiguar as opiniões de *stakeholders* prioritários – empregados, comunidades, clientes e entidades – sobre a atuação da ArcelorMittal.

COMUNIDADES>>

Atuação transformadora

Em 2008, a Fundação ArcelorMittal Brasil completou 20 anos de criação. É uma organização sem fins lucrativos direcionada especialmente para a formalização e o desenvolvimento da responsabilidade social do Grupo, dando ênfase a trabalhos com as comunidades no entorno das unidades de negócios.

Por meio de parcerias com outras entidades, como ONGs, órgãos públicos e lideranças comunitárias, a Fundação fortalece seu papel como rede de integração e aumenta o impacto de suas ações, buscando descobrir habilidades e potenciais locais – fundamentais na construção de um mundo melhor – e agregar valor a eles.

As ações da Fundação ArcelorMittal Brasil seguem os mesmos princípios para beneficiar, atualmente, cerca de 800 mil pessoas por ano. Seu principal foco é a formação de crianças e adolescentes para que se tornem cidadãos mais conscientes, produtivos e participantes, com programas que abrangem as áreas de educação, cultura e promoção social. Projetos específicos nas áreas de saúde e educação ambiental complementam as ações e também contribuem para elevar o nível de qualidade de vida das comunidades. Para alcançar resultados efetivamente transformadores e de longo prazo, a atuação da Fundação

inclui a transferência de metodologias aos municípios atendidos.

Em 2008, A Fundação ArcelorMittal Brasil investiu US\$ 619.522,00 em educação, foco prioritário da atuação social do grupo. Os recursos foram aplicados nos programas Ensino e Qualidade (PEQ), Educação Afetivo-Sexual (PEAS), Empreendedorismo Juvenil e Cidadania Digital, além de iniciativas voltadas à saúde do público infanto-juvenil, como os programas Ver é Viver, Sempre Sorrindo e Ouvir Bem Para Viver Melhor.

Jovens e cidadania

Dois programas educacionais desenvolvidos pela ArcelorMittal Brasil, em parceria com órgãos públicos e instituições de ensino, estão unidos no mesmo objetivo: oferecer mais oportunidades para que jovens carentes exerçam a cidadania e cumpram seu papel no desenvolvimento socioeconômico de suas comunidades.

Um deles é o Programa de Capacitação Socioeducativo (Procap), que oferece a adolescentes com idade entre 15 e 18 anos a oportunidade de estagiar na ArcelorMittal Tubarão desde que atendam a alguns pré-requisitos: ser morador do município de Serra (ES); ser estudante da rede pública de ensino; e ter renda familiar de até dois salários mínimos.

Além da experiência de atuar em uma empresa de grande porte, o jovem ainda tem acesso a treinamento, bolsa-auxílio de um salário mínimo e aulas de inglês e cursos profissionalizantes ministrados por instituições como Senai e Sesi.

A oportunidade pode mudar a vida desses adolescentes, como no caso do técnico de Controle de Benefícios da Gerência de Administração de Pessoal Wesley Lima Ferreira. Ele entrou no Procap em junho de 2000 e estagiou até setembro de 2001. Durante esse tempo, fez vários cursos e continuou estudando. Seis meses após ter saído da Empresa, foi chamado a voltar como terceirizado. Hoje, ele está há quase quatro anos empregado na ArcelorMittal Tubarão e cursa o ensino superior.

Já o Programa de Educação Afetivo-Sexual (PEAS), desenvolvido pela Fundação ArcelorMittal Brasil, tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento pessoal, social e produtivo do adolescente, com foco na saúde sexual e reprodutiva. A iniciativa atinge 78 mil alunos de escolas públicas das cidades mineiras de Carbonita, Contagem, João Monlevade, Juiz de Fora, Itaúna e Vespasiano, além de Cariacica (Espírito Santo), Feira de Santana (BA) e São Paulo, contribuindo para a diminuição dos índices de gravidez não planejada,

doenças sexualmente transmissíveis, uso de drogas, violência e problemas de relacionamento.

De 2000 a 2007, o PEAS também capacitou 755 educadores, incluindo técnicos das secretarias municipais de Educação, Saúde, Ação Social e Justiça. Em 2008, o PEAS capacitou 67 educadores, beneficiando 2.106 alunos dos nove municípios. O investimento foi de US\$ 99.969,00.

Para 2009, existem planos de expandir a atuação do PEAS para mais dois municípios mineiros, além da capacitação de um comitê jovem. O PEAS também é aplicado como medida socioeducativa a menores em conflito com a lei, o chamado Projeto Semear. Em 2008, Rio Piracicaba (MG) e Bela Vista de Minas (MG) seguiram o exemplo de sucesso de João Monlevade e também abriram turmas do projeto.

O programa Educar na Diversidade, criado em 2008, visa a promover, por meio da capacitação de educadores da rede pública municipal de Contagem (MG), uma transformação nas práticas pedagógicas para a inclusão escolar de alunos com deficiência. No ano, 23 educadores passaram por cursos de 120 horas/aula que contemplaram conteúdo teórico e atividades práticas e de planejamento, focadas no atendimento educacional especializado.



Aluna participa de ação educacional da Fundação ArcelorMittal Brasil

Programa Ensino de Qualidade

O projeto da Fundação ArcelorMittal Brasil que recebeu a maior parte do investimento em educação foi o PEQ, contabilizando US\$ 224.854,00.

O Programa Ensino de Qualidade (PEQ) tem como objetivo auxiliar escolas públicas a aperfeiçoarem processos pedagógicos e a gestão escolar, proporcionando um ensino mais eficiente e estimulante, que se reflete em um melhor desempenho dos alunos e em menores índices de repetência e evasão. Em 2008, o PEQ envolveu 2.730 educadores e beneficiou 24.898 alunos de 58 escolas.

Para 2009, a expectativa é levar o programa a mais um município e mantê-lo nos três em que já vem sendo desenvolvido (Cariacica, Feira de Santana e Senador Modestino Gonçalves). Só para ter uma ideia da efetividade das ações, em Feira de Santana (BA), o índice de alunos que obtiveram ganhos nas metas de leitura subiu, em 2008, de 27% para 53%; nas de escrita, passou de 13% para 40%; em comunicação, de 39% para 59%, e em cálculos, de 26% para 46%.

Cultura

As empresas do grupo ArcelorMittal Brasil desenvolvem programas na área cultural específicos para seu público interno, assim como para familiares de empregados, aposentados, pensionistas e jovens aprendizes.

Em 2008, o investimento de recursos próprios da Fundação ArcelorMittal em cultura foi de R\$ 917.307,48. O destaque foi o Programa ArcelorMittal Cultura, que reúne todas as ações desenvolvidas pela Fundação na área de arte e cultura. O foco é ampliar o acesso das comunidades a bens e serviços culturais e promover projetos de formação de gestores e artistas. O programa inclui ainda agenda gratuita de oficinas e espetáculos nos municípios atendidos pela Fundação.

Entre 2007 e 2008, o ArcelorMittal Cultural apoiou iniciativas em 28 municípios: Belo Horizonte, Abaeté, Bela Vista de Minas, Bom Despacho, Contagem, Dionísio, Dolores do Indaiá, Itaúna, Itabirito, João Monlevade, Juiz de Fora, Martinho Campos, Nova Era, Ouro Preto, Quartel Geral, Rio Piracicaba, Sabará, Santos Dumont e Vespasiano, (MG); Vitória e Cariacica (ES); Salvador e Feira de Santana (BA); São Paulo, Bauru, Hortolândia e Piracicaba (SP) e Rio de Janeiro (RJ).

O programa é gerido com o apoio do Comitê de Cultura da Empresa e sua gestão é totalmente informatizada por meio do sistema *Ctrl + Cultura*, um *software* que possibilita a integração de todas as informações relativas aos

Investimentos provenientes de incentivo fiscal (em R\$)

Recurso de Lei Rouanet (IR)	Belgo Bekaert Arames	976.000,00
	ArcelorMittal Tubarão	3.529.810,31
	ArcelorMittal Itaúna	46.000,00
Recurso de lei estadual (ICMS)	Belgo Bekaert Arames Osasco	152.806,10
	ArcelorMittal Piracicaba	2.066.831,22
	ArcelorMittal Monlevade	1.270.501,64
	ArcelorMittal Juiz de Fora	1.131.700,00
	ArcelorMittal Sabará	177.373,97
Recurso de lei municipal (ISSQN)	ArcelorMittal Sistemas	54.062,65
Total de investimentos em cultura		9.405.085,89
Recurso de lei do esporte (IR)	ArcelorMittal Tubarão	948.002,50
	ArcelorMittal Itaúna	11.000,00
Total de investimentos em esporte		959.002,50
Total geral		10.364.088,39

Obs.: A ArcelorMittal Vega não realizou investimentos provenientes de incentivos fiscais

projetos culturais, facilitando a operação dos processos de solicitação de patrocínio, análise, seleção, monitoramento e avaliação dos resultados dos projetos, atendendo às demandas da Empresa e dos empreendedores culturais.

Na ArcelorMittal Tubarão, um dos destaques no apoio cultural foi o Concerto de Natal, promovido na Praia de Camburi na noite de 20 de dezembro. Envolveu cerca de 1.000 profissionais, e contou com a participação do coral da Empresa e apresentações de projetos sociais que são apoiados pela Companhia.

O evento teve participação da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo (Ofes), que apresentou repertório que incluiu música erudita, MPB e frevo. Houve ainda outros espetáculos de música e dança.

Já o Talentos da Companhia, um projeto itinerante, foca a valorização da arte, estimulando a criatividade e o desenvolvimento artístico dos empregados, nas horas de lazer, combatendo o estresse e melhorando o clima organizacional. O ônibus, transformado em galeria de arte, percorre os dez restaurantes da siderúrgica com exposições de obras criadas pelos próprios empregados, menores aprendizes, aposentados, pensionistas. Até a oitava edição, realizada em 2008, foram registradas mais de 17 mil participações.

Entre setembro e outubro, a Empresa promoveu ainda o Festival de Talentos Musicais, com o objetivo de revelar os talentos da Empresa, promover o contato com a música, estimular a produção da cultura e a valorização da arte local. Os

participantes disputaram a premiação em quatro categorias: compositor, intérprete, instrumentista e "Júri Popular", na qual o público escolhe o melhor dentre todos os participantes.

Em novembro, em comemoração aos 25 anos da Empresa, foi promovido o festival Noites de Gala, evento aberto a todos os empregados e à comunidade, com entrada franca. Nas duas noites, houve apresentação de músicos capixabas e dos vencedores do Festival Talentos Musicais, realizado no mês anterior.

Na ArcelorMittal Vega, um dos destaques é o Museu Nacional do Mar, em São Francisco do Sul, totalmente restaurado e modernizado há cinco anos com um investimento de R\$ 480 mil da Empresa. O local, que abriga embarcações brasileiras, tem como finalidade valorizar

a arte e o conhecimento dos homens que vivem no mar.

Em parceria com a Fundação Cultural de São Francisco do Sul e com a Associação São Francisco do Futuro, a unidade catarinense também promove, uma vez por mês, o São Francisco no Cinema, evento com exposições de filmes para a comunidade de São Francisco do Sul. Com a iniciativa, a Empresa proporciona entretenimento à comunidade e auxilia as famílias carentes da região por meio da distribuição dos alimentos arrecadados com a entrada do cinema. A ação beneficia cerca de 12 mil pessoas da comunidade.

A ArcelorMittal Vega apoiou cinco projetos culturais em 2008, com investimento de R\$ 285 mil. Para 2009, o investimento previsto para a área de cultura é de R\$ 160 mil.



Peça de teatro promovida pela Fundação Cultural de São Francisco do Sul (SC)



Participantes do Pró-Voluntário realizam ação educacional para crianças

Promoção Social

Dentre as iniciativas ligadas à promoção social, um dos destaques é Cidadãos do Amanhã, que estimula pessoas físicas e jurídicas, por meio de renúncia fiscal, a fazerem doações de parte do Imposto de Renda devido aos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Mais de 7 mil doadores – a maioria empregados das empresas coligadas da ArcelorMittal Brasil – arrecadaram R\$ 2 milhões em 2008, o melhor resultado em dez anos da iniciativa. A verba, gerida pela Fundação ArcelorMittal Brasil, será distribuída aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente de 28 cidades localizadas em cinco regiões onde estão situadas as empresas do Grupo ArcelorMittal no país (MG, SP, ES, RS e BA), para aplicação em projetos sociais das comunidades.

Outra iniciativa de destaque foi o Programa de Doação de Medula Óssea, que nos últimos dois anos mobilizou empregados, familiares e toda a rede de fornecedores e parceiros da ArcelorMittal Brasil. O objetivo foi ampliar o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), do Instituto Nacional do Câncer (Inca), e manter doadores ativos e informados sobre as campanhas de doação do órgão e ter seus cadastros atualizados, fidelizando e fortalecendo o elo entre as partes. Até agora foram feitos 36 mil cadastros (equivalentes a 5% do total), com expectativa de chegar a 300 mil registros até junho de 2009.

No total, a ArcelorMittal Brasil já investiu cerca de R\$ 1 milhão em projetos do Inca, incluindo a expansão da unidade

de pediatria e o desenvolvimento de programa interno para captar doadores.

Dia V

Para disseminar a prática do voluntariado entre seus profissionais, pelo menos 11 unidades da ArcelorMittal Brasil programaram atividades em 5 de dezembro em celebração do Dia Internacional do Voluntariado, o Dia V. Mais do que a arrecadação e a doação de bens, o objetivo central é engajar os empregados, despertando o sentimento de solidariedade.

O ano de 2008 foi o primeiro em que as atividades da data foram desenvolvidas de forma integrada em quase todas as plantas da ArcelorMittal no mundo, envolvendo aproximadamente 7,6 mil empregados em 45 unidades. Durante o evento, são promovidas ações simples, mas que fazem a diferença, que vão desde a reforma de escolas, passando por pinturas de casas, até a visita a orfanatos. Todas as unidades participantes são livres para definir o escopo das ações.

Em Aços Longos, o Dia V envolveu 547 empregados de nove unidades, que beneficiaram 1.190 pessoas. Os voluntários trabalharam cerca de 90 horas em atividades como jardinagem, reparos elétricos, pintura e tratamentos de saúde destinados à comunidade, configurando os melhores resultados alcançados em comparação aos demais anos em que aconteceram atividades no dia do voluntariado.



Jovens participantes do Empresário Sombra por Um Dia visitam a ArcelorMittal Tubarão

Empresário Sombra por Um Dia

Em novembro de 2008, sete adolescentes vivenciaram uma rotina diferente: acompanharam a tomada de decisões e a contratação de pessoas; participaram de reuniões e testemunharam outros procedimentos administrativos de um gerente de Administração de Pessoas da ArcelorMittal Tubarão. Tudo graças ao programa Empresário Sombra por Um Dia.

O objetivo é oferecer aos jovens uma visão realista do mercado de trabalho, propiciando a compreensão sobre como os conhecimentos adquiridos em sala de aula podem ser aplicados na carreira, além de fornecer valores para o desenvolvimento de características necessárias para o profissional.

A ação do Empresário Sombra por Um Dia fez parte de uma série de atividades programadas pela ArcelorMittal Tubarão para celebrar o Dia Internacional do Voluntariado (5 de dezembro). A iniciativa é replicada em outras empresas do Estado de Santa Catarina, com a promoção da *Junior Achievement*, associação sem fins lucrativos fundada em 1919, nos EUA, com o objetivo de despertar o espírito empreendedor dos estudantes, especialmente nas áreas de economia e negócios.

Os resultados computados pela *Junior Achievement* com o programa Empresário Sombra por Um Dia superam o simples aprendizado. O jovem tem a oportunidade de construir uma rede de contatos e, através deles, conseguir boas oportunidades de estágio e emprego.

ArcelorMittal Tubarão financiou a infraestrutura básica para as atividades pesqueira e gastronômica na Lagoa do Juara

A ArcelorMittal Sistemas doou oito computadores para a revitalização da sala de informática do Projeto Vivo, que reúne 13 profissionais voluntários da Gerência de Planejamento e Atendimento da ArcelorMittal Aços Longos e se dedica à instituição Caminhos da Paz, de Sabará (MG), que apoia 180 crianças e jovens carentes de 6 a 16 anos. O processo foi intermediado pela Fundação ArcelorMittal Brasil.

Na ArcelorMittal Tubarão, a campanha solidária começou três dias antes, para viabilizar a arrecadação de alimentos não perecíveis entre os empregados da Empresa e de contratadas interessados em participar. As doações recebidas foram encaminhadas para o Banco Verde Vida, projeto do Movimento Vida Nova Vila Velha (Move), apoiado pela Empresa, que beneficia famílias da Bacia do Rio Aribiri que recebem ajuda para trocar o lixo reciclável por Moeda Verde e conseguem fazer compras no Supermercado Solidário.

A ArcelorMittal Vega montou um Posto de Inscrições para cadastrar os interessados no trabalho voluntário. Os empregados se inscreveram para realizar atividades de triagem, montagem de kits e distribuição dos materiais de apoio nas áreas afetadas pelas enchentes que atingiram o Estado de Santa Catarina no final de novembro, ou para a montagem e distribuição de kits com alimentos e brinquedos para a Campanha Natal Fraterno, que atende as comunidades carentes de São Francisco do Sul.

Lagoa do Juara

Promover o desenvolvimento local de forma sustentável, aliando preservação ambiental e a geração de trabalho e renda. Esse é o vetor do Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Lagoa do Juara, que tem estimulado atividades turísticas, de artesanato e de piscicultura locais, por meio do trabalho associativo dos habitantes da região do município de Serra (ES).

Uma das conquistas foi a criação da Associação de Pescadores da Lagoa do Juara – APLJ, instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo gerar trabalho e renda para a comunidade pesqueira local por meio de práticas sustentáveis para a exploração dos recursos naturais da Lagoa do Juara. A ArcelorMittal Tubarão apoiou a iniciativa, financiando melhorias na infraestrutura das instalações para a comercialização do pescado. A empresa também investiu na construção do restaurante gerenciado pelos pescadores, localizado às margens da lagoa. Isso contribuiu para elevar o valor agregado do produto e também para aumentar as opções de lazer e turismo na região.

As melhorias na qualidade de vida local já foram percebidas: a renda média mensal gira em torno de R\$ 1.000,00. O projeto também contribuiu para a melhoria de infraestrutura para o bairro, que agora conta com ruas asfaltadas, melhor sistema de transporte urbano e paisagismo.

Lixo que gera renda

Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município da Serra (Sedec), o Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Cadeia Produtiva de Reaproveitamento de Materiais Recicláveis tem como prioridade reestruturar a Recuperlixo, principal associação de catadores do município de Serra (ES).

A ArcelorMittal Tubarão apoiou a criação de condições necessárias para o desenvolvimento de toda a cadeia de reaproveitamento com a construção de um galpão de triagem para os resíduos. Isso aumenta o valor agregado dos resíduos comercializados e, conseqüentemente, o valor da renda média obtida pelos trabalhadores.



Atividade dos pescadores gera renda para a comunidade da Lagoa do Juara

As enchentes de Santa Catarina

A ArcelorMittal Vega foi muito atuante para tentar amenizar os impactos das enchentes que afetaram Santa Catarina no final de 2008, causando um grande número de vítimas e desabrigados.

Para auxiliar as famílias prejudicadas, a unidade entrou em contato com a Associação de Serviços Sociais Voluntários de São Francisco do Sul (Bombeiros Voluntários) e obteve informações sobre a situação do município e da região. Em São Francisco do Sul, o local mais afetado foi o bairro Majorca. A situação do município de Itapoá era também crítica.

A necessidade local imediata era o fornecimento de material utilizado pelos bombeiros para o resgate das vítimas, entre os quais equipamentos de proteção individual (EPIs) e combustível.

Com base nessas informações, a ArcelorMittal Vega iniciou um plano de ação que envolveu a participação do público interno e das comunidades, além de apoio do grupo ArcelorMittal Brasil.

Campanha interna

Teve foco na arrecadação de roupas, alimentos e materiais de limpeza. Os itens arrecadados foram repassados à Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e da Cidadania de São Francisco do Sul, para doação à comunidade Majorca. O movimento, ocorrido no dia 28 de novembro, arrecadou seis caixas de roupas e alimentos não perecíveis.

Ação externa

Os gestores entraram em contato com parceiros, como fornecedores e clientes, e solicitaram apoio para o Estado. Como resposta, houve mobilização e realização de campanhas de arrecadação; o desenvolvimento de material informativo sobre os cuidados e prevenção de doenças associadas às inundações (limpeza de caixas de água, cuidados com a água de consumo humano direto e com os alimentos); doações de medicamentos, auxílio com o trabalho voluntário dos seus empregados; depósitos na conta da Defesa Civil estadual; e até a contribuição com a logística, envolvendo a cessão de caminhões e carretas para o transporte das doações.

Corpo de Bombeiros

A Associação de Serviços Sociais Voluntários de São Francisco do Sul recebeu seis conjuntos completos de roupas especiais de combate a incêndio (bota, capacete, calça, jaqueta, balaclava e luvas) e o valor de R\$ 10.000,00 em combustível para auxiliar no resgate das vítimas na região.

São Francisco em Cinema

Realizado no último fim de semana de cada mês pela ArcelorMittal Vega, o projeto "São Francisco em Cinema" consiste em sessões de cinema para a comunidade de São Francisco do Sul. A entrada para essas sessões é trocada por um quilo de alimento não perecível. Na edição de novembro de 2008, todos os alimentos arrecadados

foram repassados à Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e da Cidadania de São Francisco do Sul para também serem entregues aos moradores do bairro Majorca.

Itapoá

Em 11 de dezembro, o município de Itapoá, um dos mais atingidos pelas chuvas na região Norte do Estado, recebeu o auxílio da ArcelorMittal Vega. Foram cerca de R\$ 50 mil investidos na compra de 2.515 itens entre materiais de limpeza, colchões, travesseiros, lençóis e toalhas, que, segundo orientação da Defesa Civil local, eram os itens de maior necessidade no momento.

Ação corporativa

A ArcelorMittal Brasil abriu uma conta corrente, em nome de "Fundo para Reconstrução de Santa Catarina", com depósito inicial de R\$ 100.000,00. Além disso, uma Campanha Nacional Interna solicitou doações aos empregados das unidades no Brasil.

Ao final, a ArcelorMittal Brasil e a ArcelorMittal Vega doaram juntas cerca de R\$ 170 mil. Aproximadamente dois terços do valor foram destinados à aquisição de materiais para construção de 15 novas moradias no município de Gaspar. As famílias beneficiadas por esta ação foram selecionadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e pelo Rotary Club da cidade, com o aval da ArcelorMittal Vega. Os terrenos para a construção das casas serão doados pela Prefeitura e a obra será realizada em regime de mutirão pela comunidade, com o acompanhamento das entidades envolvidas.



Bombeiros prestam auxílio após destruição causada por enchente em Santa Catarina

Bens doados ao município de Itapoá

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)
Colchão solteiro	130	9.100,00
Colchão casal	130	20.927,40
Jogo lençol casal de quatro peças	130	5.967,00
Jogo lençol solteiro de três peças	130	4.212,00
Toalha	520	3.484,00
Água sanitária (galão de 5 litros)	260	733,20
Vassoura	260	741,00
Rodo	130	2.600,00
Balde de 15 litros	260	1.154,40
Pano de chão cru	260	286,00
Pacote sabão em barra	175	633,50
Pacote pano de limpeza	130	169,00
TOTAL	2.515	50.007,50

Respeito aos direitos humanos

A ArcelorMittal Brasil mantém uma política de defesa dos direitos humanos que visa a contribuir para o desenvolvimento da sociedade por meio de uma atuação regida pelas melhores práticas de responsabilidade social.

O grupo difunde esses conceitos e trabalha para alinhar a gestão dos seus parceiros a eles, e espera que seus públicos compartilhem a visão de uma sociedade sustentável e justa, adotando os seguintes princípios:

- Rejeitar o uso de mão de obra infantil
- Rejeitar o uso de trabalho forçado
- Proporcionar ambiente de trabalho seguro e saudável a seus empregados
- Respeitar o direito de livre associação de seus profissionais a sindicatos e entidades de classe, reconhecendo a negociação coletiva como relações de trabalho
- Não se envolver em discriminação nas contratações, nas demissões ou nas promoções de empregados nem apoiar a sua utilização
- Não se envolver na punição corporal ou abuso verbal nem apoiar a sua utilização
- Cumprir as leis aplicáveis sobre o horário de trabalho
- Assegurar-se de que o salário pago seja suficiente para as necessidades básicas do empregado

Conduta

A manutenção de relações éticas, transparentes e de confiança entre a ArcelorMittal Brasil e seus *stakeholders* é um dos pilares da sustentabilidade de seus negócios. Esse é um dos motivos da criação e da aplicação do Código de Conduta, que estabelece as normas e os procedimentos exigidos do profissional quando este atuar em nome da Empresa. O conteúdo, que trata de temas ligados a questões éticas, de corrupção e direitos humanos, é tema de treinamentos oferecido a 100% dos empregados.

A ArcelorMittal mantém uma Política de Denúncias para relatos de comportamentos impróprios relacionados a questões contábeis, de auditoria, financeiras ou envolvendo suborno, deixando um canal aberto para que empregados delatem

comportamentos irregulares a superiores imediatos, ao departamento jurídico ou à auditoria interna, sem que sejam expostos. Caso o praticante do comportamento ilícito seja uma dessas pessoas, há a possibilidade de a denúncia ser realizada de forma digital e anônima a esferas hierárquicas mais elevadas.

Em 2008 não houve registros de casos relevantes nem de ações judiciais em que a ArcelorMittal Brasil ou seus empregados, no exercício de suas funções, tenham sido envolvidos em atos de corrupção. No ano, a Empresa deu continuidade aos trabalhos de avaliação de risco de corrupção, completando a varredura de 100% das unidades do grupo no país, iniciada em 2006. Por sua vez, o grupo atualizou os sistemas de gestão para tratamento das questões éticas e planejou novos treinamentos

Relacionamento com comunidades indígenas

Até 2008, a ArcelorMittal Brasil não esteve envolvida em ações judiciais ou mesmo reclamações às autoridades competentes sobre conflitos de interesses empresariais e direitos de populações indígenas. Em fevereiro de 2009, uma auditoria de manutenção do *Forest Stewardship Council* (FSC) revelou que a ArcelorMittal Florestas possui operações a apenas 8,5 quilômetros de áreas indígenas na região Centro-Oeste de Minas Gerais.

Por conta disso, a Empresa, que até então não sabia da proximidade, passará a cumprir resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente, segundo a qual “a autorização para exploração de florestas e formações sucessoras que envolva manejo ou supressão de florestas e formações sucessoras em imóveis rurais numa faixa de dez quilômetros no entorno de terra indígena demarcada deverá ser precedida de informação georreferenciada à Fundação Nacional do Índio (Funai)”.

Seguindo o FSC, a ArcelorMittal Florestas garante aos povos indígenas o direito de posse e manejo dos recursos de seus

e planos de comunicação das políticas relacionadas com foco em gerentes, o que será realizado em 2009.

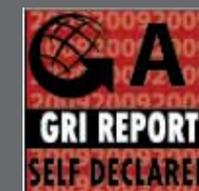
Contudo, houve uma ação judicial relacionada a irregularidade de conduta. Uma ex-funcionária moveu um processo alegando ser vítima de assédio sexual. Após apresentação de provas e testemunhas, a justiça entendeu que as acusações não eram consistentes e julgou a ação improcedente. Houve recurso, que ainda não foi apreciado em segunda instância.

Ao tomar ciência da ação, a ArcelorMittal Brasil reforçou a sua atuação preventiva perante os seus empregados, orientando-os sobre as repercussões decorrentes de condutas que podem ser ilícitas.

territórios, dando a eles o direito de controle das atividades de manejo florestal nessas terras a menos que deleguem esse controle, de forma livre e consciente, a outros agentes.

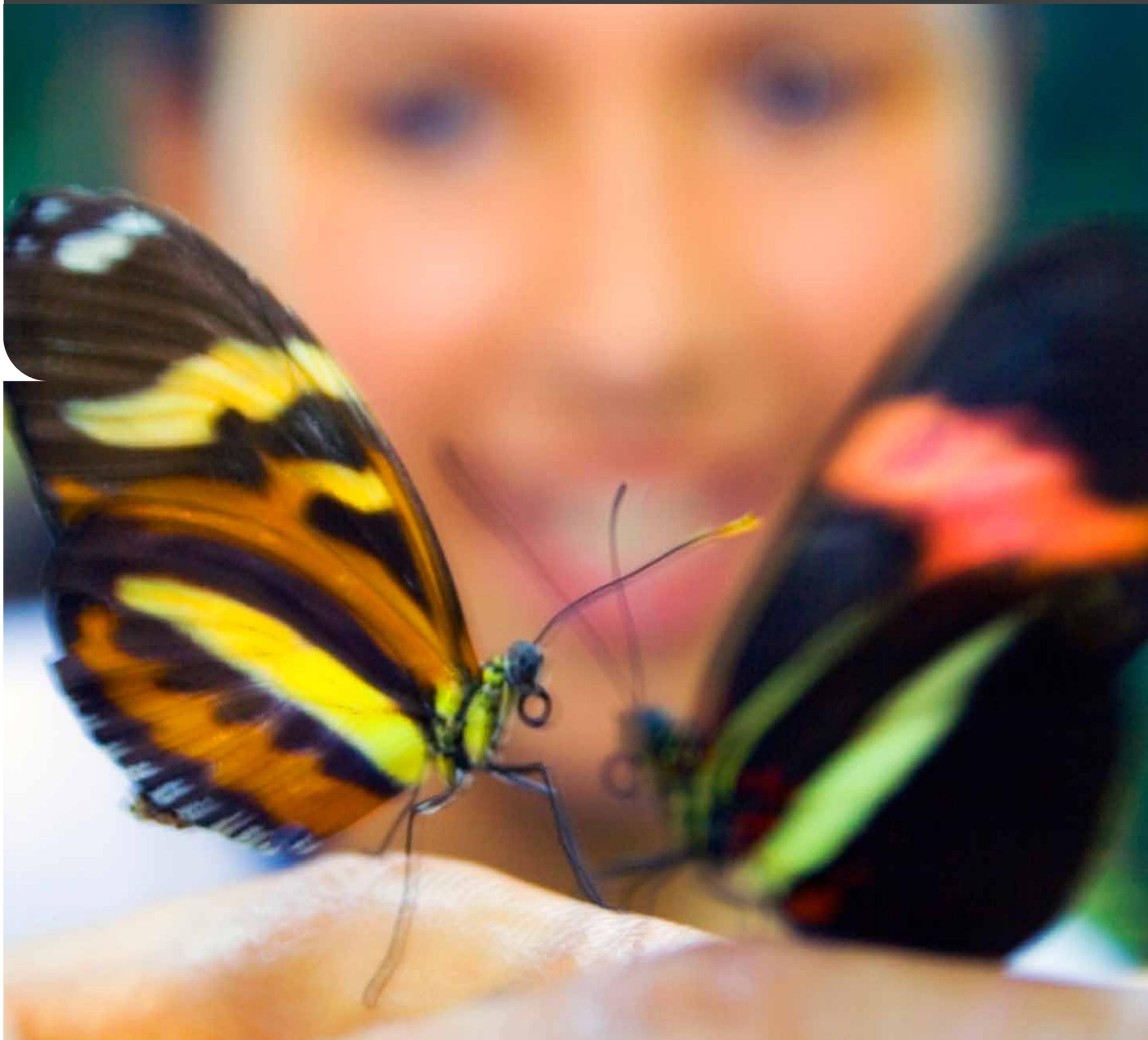
O documento também estabelece que as atividades de manejo florestal não podem ameaçar ou diminuir, direta ou indiretamente, os recursos ou direitos de posse dos povos indígenas, sendo necessário identificar claramente e proteger áreas de relevância cultural, ecológica, econômica ou religiosa para esses povos. Também é garantida uma recompensa pela aplicação de técnicas de manejo, que deve ser formalmente acordada.





A ArcelorMittal Brasil considera que o Relatório de Sustentabilidade de 2008 atende às exigências para o nível A de aplicação das diretrizes GRI.

Perfil do Relatório



Sobre o Relatório

Este relatório de sustentabilidade, que segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, contém relatos de estratégias e experiências da ArcelorMittal Brasil relativas aos desafios do setor siderúrgico nacional e mundial, às práticas de governança corporativa, aos investimentos em pessoal, à busca pela sustentabilidade na produção de aço e à atenção social e econômica às populações das localidades onde suas controladas atuam. Seu conteúdo foi definido por meio da análise de pesquisas feitas em 2008 e submetidas ao grupo de trabalho transversal e permanente, responsável pelas informações contidas na publicação.

Índice remissivo GRI	Princípio Pacto Global	Pág.
Estratégia e análise		
1.1. Mensagem da presidência e da presidência do Conselho		3
1.2. Impactos, riscos e oportunidades		2 e 6
Perfil organizacional		
2.1. Nome da organização		2
2.2. Marcas, produtos e/ou serviços		2
2.3. Estrutura operacional		2
2.4. Localização da sede da organização		2
2.5. Atuação geográfica		2
2.6. Natureza jurídica		2
2.7. Mercados atendidos		2
2.8. Porte da organização		5
2.9. Mudanças no ano		5
2.10. Prêmios e certificações		52
Parâmetros para o relatório		
Perfil do relatório		
3.1. Período coberto pelo relatório	01/01 a 31/12 de 2008	
3.2. Relatório anterior	01/01 a 31/12 de 2007	
3.3. Periodicidade	Anual	
3.4. Dados para contato		52
Escopo e Limite do Relatório		
3.5. Definição do conteúdo	Definido pelo grupo permanente interno de trabalho	47
3.6. Limite do relatório		47
3.7. Escopo do relatório	Operações brasileiras	
3.8. Base para a elaboração do relatório		47
3.9. Técnicas de medição e bases de cálculos	Protocolos GRI	47
3.10. Consequências de reformulações de informações	As informações referentes a alterações acompanham as novas informações	
3.11. Mudanças significativas	Não houve	

Sumário de Conteúdo da GRI		
3.12. Sumário GRI		47
Verificação		
3.13. Verificação externa	Não houve	
Governança, Compromissos e Engajamento		
Governança		
4.1. Estrutura de Governança		8
4.2. Identificação dos principais executivos	Site da Empresa	Home – Empresa – Administração
4.3. Conselheiros independentes	Relatório Anual	
4.4. Mecanismos para recomendações a órgãos de governança		8
4.5. Relação remuneração / desempenho econômico e socioambiental	Bônus fundamentado em metas econômicas, ambientais, sociais e de gestão do trabalho	
4.6. Processos para evitar conflitos de interesse		8
4.7. Qualificações de conselheiros		8
4.8. Valores, códigos de conduta e princípios internos		8
4.9. Atuação do Conselho de Administração		8
4.10. Autoavaliação do Conselho		8
Compromissos com Iniciativas Externas		
4.11. Princípio da precaução	Relatório Anual	
4.12. Cartas, princípios e iniciativas		8
4.13. Participação em associações		8
Engajamento dos Stakeholders		
4.14. Relação de stakeholders		2
4.15. Identificação de stakeholders		2
4.16. Engajamento dos stakeholders		2
4.17. Principais temas e preocupações de stakeholders		2

INDICADORES DE DESEMPENHO

Forma de Gestão	Princípio Pacto Global	Pág.
EC1. Valor econômico gerado e distribuído		36
EC2. Riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	7	25
EC3. Plano de pensão		12
EC4. Ajuda financeira recebida do governo		36
Presença de mercado		
EC5. Relação salário mínimo interno/local		12
EC6. Gastos com fornecedores locais		37
EC7. Contratação local		40
Impactos econômicos indiretos		
EC8. Investimentos em infraestrutura		40

DESEMPENHO AMBIENTAL

Forma de Gestão	Princípio Pacto Global	Pág.
Materiais		
EN1. Materiais	8	24
EN2. Materiais provenientes de reciclagem	8 e 9	24
Energia		
EN3. Consumo de energia direta	8	22
EN4. Consumo de energia indireta	8	22
EN5. Energia economizada	8 e 9	22
EN6. Produtos e serviços ecoeficientes	8 e 9	22
EN7. Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	8 e 9	22 e 23
Água		
EN8. Água retirada por fonte	8	20
EN9. Fontes hídricas afetadas	8	20

EN10. Água reciclada e reutilizada	8 e 9	20
Biodiversidade		
EN11. Áreas protegidas	8	31
EN12. Impactos na biodiversidade	8	29
EN13. <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	8	30
EN14. Gestão de impactos na biodiversidade	8	30
EN15. Lista Vermelha da IUCN	8	29 e 30
Emissões, efluentes e resíduos		
EN16. Emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	8	23 e 25
EN17. Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	8	25
EN18. Ações para reduzir emissões de gases de efeito estufa	7, 8 e 9	25
EN19. Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	8	25
EN20. NOx, SOx e outras emissões	8	25
EN21. Descarte de água	8	21
EN22. Peso total de resíduos	8	26
EN23. Derramamentos significativos	8	27
EN24. Resíduos perigosos transportados	8	27 e 28
EN25. Corpos d'água e <i>habitats</i> afetados	8	29
Produtos e serviços		
EN26. Mitigação de impactos de produtos/serviços	7, 8 e 9	19 e 32
EN27. Produtos e embalagens recuperados	8 e 9	24
Conformidade		
EN28. Valor monetário de multas significativas	8	24 e 33
Transporte		
EN29. Impactos de transportes	8	23 e 24
Geral		
EN30. Investimentos em proteção ambiental	7, 8 e 9	19

DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Forma de Gestão	Princípio Pacto Global	Pág.
Emprego		
LA1. Trabalhadores por tipo de emprego e região		11
LA2. Taxa de rotatividade	6	11
LA3. Benefícios a empregados		12
Relações entre trabalhadores e a administração		
LA4. Acordos de negociação coletiva	1 e 3	45
LA5. Prazo mínimo para notificação com antecedência de mudanças operacionais	Após reunião com sindicatos (normalmente em setembro), mudanças significativas são informadas e postas em discussão	
Segurança e saúde ocupacional		
LA6. Representação em comitês de segurança e saúde	1 e 3	16
LA7. Doenças ocupacionais, dias perdidos e óbitos	1	16
LA8. Doenças graves	1	16
Treinamento e educação		
LA10. Horas de treinamento	6	11 e 15
LA11. Gestão de competências e aprendizagem contínua		12 e 15
LA12. Análise de desempenho e desenvolvimento de carreira		12 e 15
Diversidade e igualdade de oportunidades		
LA13. Composição dos grupos responsáveis pela governança	1 e 6	11 e 13
LA14. Proporção de salário homens/mulheres	1 e 6	12

DESEMPENHO SOCIAL – DIREITOS HUMANOS

Forma de Gestão	Princípio Pacto Global	Pág.
Práticas de gestão e investimento		
HR1. Percentual e número total de contratos de investimentos com cláusulas sobre direitos humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6	37

HR2. Percentual de fornecedores avaliados e medidas tomadas	1, 2, 3, 4, 5 e 6	37 e 38
---	-------------------	---------

Não discriminação

HR4. Casos de discriminação	1, 2 e 6	45
-----------------------------	----------	----

Liberdade de associação e negociação coletiva

HR5. Operações com risco à liberdade de associação e negociação coletiva	1, 2 e 3	45
--	----------	----

Trabalho infantil

HR6. Operações com risco de trabalho infantil	1, 2 e 5	37 e 45
---	----------	---------

Trabalho forçado e escravo

HR7. Operações com risco de trabalho forçado ou análogo	1, 2 e 4	37 e 45
---	----------	---------

Direitos indígenas

HR9. Violações de direitos indígenas	1 e 2	45
--------------------------------------	-------	----

DESEMPENHO SOCIAL – SOCIEDADE

Forma de Gestão	Princípio Pacto Global	Pág.
Comunidade		
SO1. Gestão de impactos das operações nas comunidades		37 e 39
Corrupção		
SO2. Avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	45
SO3. Treinamento em políticas anticorrupção	10	45
SO4. Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	45
Políticas públicas		
SO5. Participação na elaboração de políticas públicas	1 e 5	45
Conformidade		
SO8. Multas e sanções não monetárias por não conformidade a leis e regulamentos		24

DESEMPENHO SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Forma de Gestão	Princípio Pacto Global	Pág.
Saúde e segurança do cliente		
PR1. Avaliação de impactos		19
Rotulagem de produtos e serviços		
PR3. Procedimentos de rotulagem de produtos e serviços		19
PR4. Não conformidades		19
PR5. Práticas relacionadas à satisfação do cliente		19
Comunicação e marketing		
PR6. Adesão às normas	Site	
Conformidade		
PR9. Multas relacionadas ao fornecimento e uso dos produtos	Não houve	

INDICADORES SETORIAIS – MINERAÇÃO E METAIS

Forma de Gestão	Princípio Pacto Global	Pág.
Captação, administração e distribuição de renda		
MM1. Contribuição econômica para desenvolvimento local		37
MM2. Valor agregado desgregado		36
Biodiversidade		
EN23. Terras para atividades de produção ou extrativistas		30
MM3. Gerenciamento de Biodiversidade		29
Materiais		
MM4. Percentual de materiais secundários		24
MM5. Avaliação da ecoeficiência		26
MM6. Gerenciamento de resíduos		26

Comunidade

MM7. Incidentes e efeitos nas comunidades	1	24
MM8. Mineração artesanal e de pequena escala	Não houve envolvimento em 2008	

Reassentamento

MM9. Políticas e atividades de reassentamento	Não há política nem houve atividades do tipo em 2008	
---	--	--

Fechamento de Operações

MM10. Planejamento para fechamento de operações		6
---	--	---

Direitos à propriedade

MM11. Direitos usuais de comunidades locais		45
---	--	----

Preparo para emergência

MM12. Preparo para emergências		29
--------------------------------	--	----

Saúde e Segurança

MM13. Casos novos de doenças ocupacionais	Não houve registros de novas doenças em 2008	
---	--	--

Glossário

Área alterada: espaço ambiental alterado pelo uso industrial.

Área reabilitada: espaço ambiental reabilitado por remediação, descontaminação ou contenção/isolamento de áreas contaminadas, viabilizando a área para novos usos, sem risco para a saúde humana, assegurando sua produtividade econômica e suas funções sociais.

Audiência pública: reunião de apresentação e discussão com a sociedade de empreendimentos que causam impacto ao meio ambiente e que integram o processo de licenciamento desses projetos nos órgãos ambientais.

CFC (clorofluorcarbonetos): são substâncias químicas criadas em laboratório e usadas em aerossóis, gases para refrigeradores, solventes e extintores de incêndio.

Consumo específico: medida do consumo de um elemento (como energia ou água) para a obtenção de um determinado produto.

EBITDA: sigla em inglês para lucro antes de juros, imposto de renda, amortização e depreciação. Demonstra o desempenho da empresa levando em consideração somente os ganhos gerados por sua atividade principal.

Ecotoxicidade: indicador de controle da qualidade de efluentes e impactos em organismos aquáticos.

Efeito estufa: fenômeno natural que mantém a Terra aquecida, impedindo que os raios solares sejam refletidos para o espaço e que o planeta perca seu calor. No entanto, com o aumento da emissão de CO₂ e de outros gases, como metano e CFC, o efeito estufa vem aumentando e provocando um fenômeno de aquecimento global da Terra.

Efluente: qualquer tipo de líquido que sai de um sistema, como tubulações, canais ou reservatórios. Define-se efluente industrial como a descarga de poluentes feita por fontes industriais. Padrão de efluente é a quantidade e a qualidade de efluentes que se permite jogar num curso d'água.

Escória de aciaria: subproduto da produção do aço resultado da agregação de diversos elementos que não interessam estar presentes no material finalizado. É composta de diversos óxidos, como CaO e MgO, e é expansível devido às reações químicas desses óxidos. As limitações encontradas no material são basicamente: heterogeneidade, alto teor de cal livre e a ausência de atividade hidráulica.

FSC: sigla de *Forest Stewardship Council*, organização que certifica o bom manejo das florestas brasileiras seguindo critérios que conciliam salvaguardas ecológicas, benefícios sociais e a viabilidade econômica.

Global Reporting Initiative (GRI): acordo internacional cuja missão é elaborar e difundir o Guia para Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade, aplicáveis global e voluntariamente pelas organizações que desejam divulgar os aspectos econômicos, ambientais e sociais de suas atividades, produtos e serviços.

GMB: Sigla de *Group Management Board*, que se reúne semanalmente para gerenciamento das operações do grupo ArcelorMittal. Isso inclui a implementação de estratégias definidas pelo Conselho, que acompanha de perto esses trabalhos, e o monitoramento da adoção das medidas definidas para cada uma das unidades regionais de negócios.

Governança corporativa: sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo a tomada de decisões e os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal.

Ibama: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

ONU: Sigla de Organização das Nações Unidas, instituição internacional formada por Estados soberanos, com o objetivo de manter a paz e a segurança no mundo, fomentar relações cordiais entre as nações e promover o progresso social, melhores padrões de vida e direitos humanos.



ONG: Organização não governamental que não integra o Estado nem está diretamente ligada ao Governo, e cujas atividades, de natureza não empresarial, estão voltadas para a esfera pública, especialmente a prestação de serviços considerados relevantes para o desenvolvimento social.

Opacidade: a capacidade da fumaça em reter a passagem da luz; quanto mais opaco, maior é a quantidade de material particulado. Se a fumaça é preta, significa que está gerando poluição por falta de manutenção dos motores.

Processo de alto-forno: processo de redução de minério de ferro a altas temperaturas, alimentado por uma mistura composta, principalmente, por coque (derivado do carvão mineral), cujo resultado final é o ferro-gusa (matéria-prima para a produção de aço).

Stakeholders: partes interessadas da empresa, ou seja, indivíduos ou organizações direta ou indiretamente envolvidos, ou cujos interesses podem ser positiva ou negativamente afetados pelas atividades de uma empresa.

Sustentabilidade: de acordo com o documento *Our Common Future*, conhecido também por relatório Brundtland, da Organização das Nações Unidas (ONU), publicado em 1987, é "o atendimento das necessidades das gerações atuais, sem comprometer a possibilidade de satisfação das necessidades das gerações futuras".

Valor Adicionado: mede a riqueza gerada pela empresa a partir da diferença entre a receita de venda e os custos dos recursos adquiridos de terceiros.

Prêmios e Reconhecimentos

As Melhores Empresas para Você Trabalhar (Top 10) – *Guia Você S/A* e *Revista Exame*

As Melhores na Gestão de Pessoas – *Jornal Valor Econômico*

Prêmio Época de Mudanças Climáticas (categoria Empresa Líder) – PriceWaterhouseCoopers e revista *Época*

Ranking Benchmarking Ambiental Brasil – Mais Atitude Instituto Socioambiental

Prêmio Mineiro de Gestão Ambiental – União Brasileira para a Qualidade (UBQ)

Prêmio Ação pela Água – Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ)

Prêmio Ecologia 2008 – Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Instituto Estadual do Meio Ambiente, ambos do Espírito Santo

Prêmio Fines Consuma 2008 (categoria Responsabilidade Social) – Federação das Indústrias do Espírito Santo

Certificado de Compromisso Socioambiental – Instituto Falcão Bauer de Qualidade

Selo Ecológico IFBQ – Instituto Falcão Bauer da Qualidade

Medalha Perfil Verde – parceria Prosul Consultoria Ambiental, Editora L. e Casa da Moeda do Brasil

Prêmio Fritz Muller (categoria Gestão Ambiental) – Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma)

Prêmio Expressão de Ecologia (Categoria Turismo e Qualidade de Vida) – Editora Expressão

Prêmio ADBV Empresa Cidadã (Categoria Preservação Ambiental) – Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil em Santa Catarina

Prêmio Publicitário Illafa 2008 (Categoria Páginas Web) – Instituto Latino-americano de Ferro e Aço (Ilafa)

Prêmio Faz Diferença (Categoria Razão Social) – *Jornal O Globo*

Prêmio Top de Gestão em Saúde e Segurança (Categoria Bronze) – Agência Brasil de Segurança

Programa ONU para Assentamentos Humanos, para práticas de melhoria das condições de vida das populações – Organização das Nações Unidas

Créditos

ArcelorMittal Brasil

Centro Corporativo: Av. Carandaí, 1115
CEP 30130-915 – Belo Horizonte – MG
Tel. 55 31 3219-1122

Coordenação Geral: Gerência Geral de Comunicação e Relações Institucionais

Informações e indicadores: Grupo de Trabalho – Comunicação para a Sustentabilidade

Conteúdo, redação e design: Report Comunicação

Fotos: Arquivo ArcelorMittal

Informações específicas ou complementares de cada empresa controlada podem ser obtidas na Internet, no *site* www.arcelor.com/br. Em caso de dúvidas, sugestões, críticas ou reclamações, contate o gerente geral de Comunicação e Relações Institucionais da ArcelorMittal Brasil, escrevendo para comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br